

ASSINADO AFINAL O AUMENTO DOS MARÍTIMOS

Nas bases de melhoria alcançada pelos funcionários públicos

Os Ministros Honório Monteiro e Clovis Pestana, titulares das pastas do Trabalho e Viação, respectivamente, estiveram ontem à tarde, no Palácio do Catete, a fim de fazer a entrega dos estudos e cálculos feitos para solucionar o caso do aumento de salários dos marítimos, cuja questão inconciliável entre as

(Conclui na pag. 11)

OTEMPO-HOJE

Bom
Máx. 29.9
Mín. 19.7

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sábado, 7 de maio de 1949 | N.º 105 | 12 Páginas

Milhares de operários estão ameaçados de desemprego

PERSPECTIVAS SOMBRIAS EM FACE DA CRISE DE CAMBIAIS — REPRESENTAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E AO TITULAR DA PASTA DA FAZENDA

S. PAULO, 6 (Asapress) — Realizou-se ontem na sede do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios de São Paulo, uma importante reunião na qual os representantes da classe discutiram a questão da cobertura para importação. Alguns dos presentes ressaltaram a importância da revogação da

portaria que suprime o regime de preferência cambial desfrutado pela Ford e pela General Motors, empresas que tinham asseguradas as respectivas quotas de dólares para importação. Manifestaram esses

representantes que em consequência da situação atual de milhares de operários estão ameaçados de desemprego, em face da escassez de cobertura de cambiais que está prejudicando sobremaneira o comércio. Informou um dos presentes que vários deputados abor-çaram hoje na Câmara Federal o assunto, encarecendo ao governo a

necessidade urgente de serem tomadas medidas que venham melhorar o atual estado de coisas resultante do atraso de 314 milhões de cruzeiros devidos pelo Brasil aos exportadores norte-americanos. Resolveu-se durante a reunião o envio de telegramas expondo a situação ao presidente da República e ao ministro da Fazenda.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Festivamente recebido em Recife o Sr. João Daudt d'Oliveira

Várias homenagens prestadas ao Presidente da Confederação Nacional do Comércio — Um almoço oferecido pelo Governador Barbosa Lima Sobrinho ao líder das Classes Conservadoras

RECIFE, 6 (Asapress) — Depois de várias homenagens pela manhã, o Sr. João Daudt d'Oliveira visitou a tarde a Federação das Indústrias e em seguida a Associação Comercial. Na primeira entidade o Sr. João Daudt d'Oliveira foi saudado pelo presidente interino Sr. Francisco Vera, falando em nome do S. R. S. I., um jovem acadêmico e diretor de divisão. O visitante agradeceu de improviso, prestando de início uma homenagem à memória de Simons, criador dos serviços sociais e cuja perda irreparável, o Brasil lamentou. Em seguida, aludiu aos objetivos da sua visita ao norte, que estão relacionados com a conferência do Afaxi. Analisou a situação do país usando uma linguagem veemente e incisiva. Afirmou que o Brasil atravessa uma fase de extrema penúria econômica, agravada pelos erros do governo, que — acrescentou — não tem ouvido a voz da experiência das classes conservadoras. Acrescentou que o país se debate num verdadeiro caos, ausente completamente um

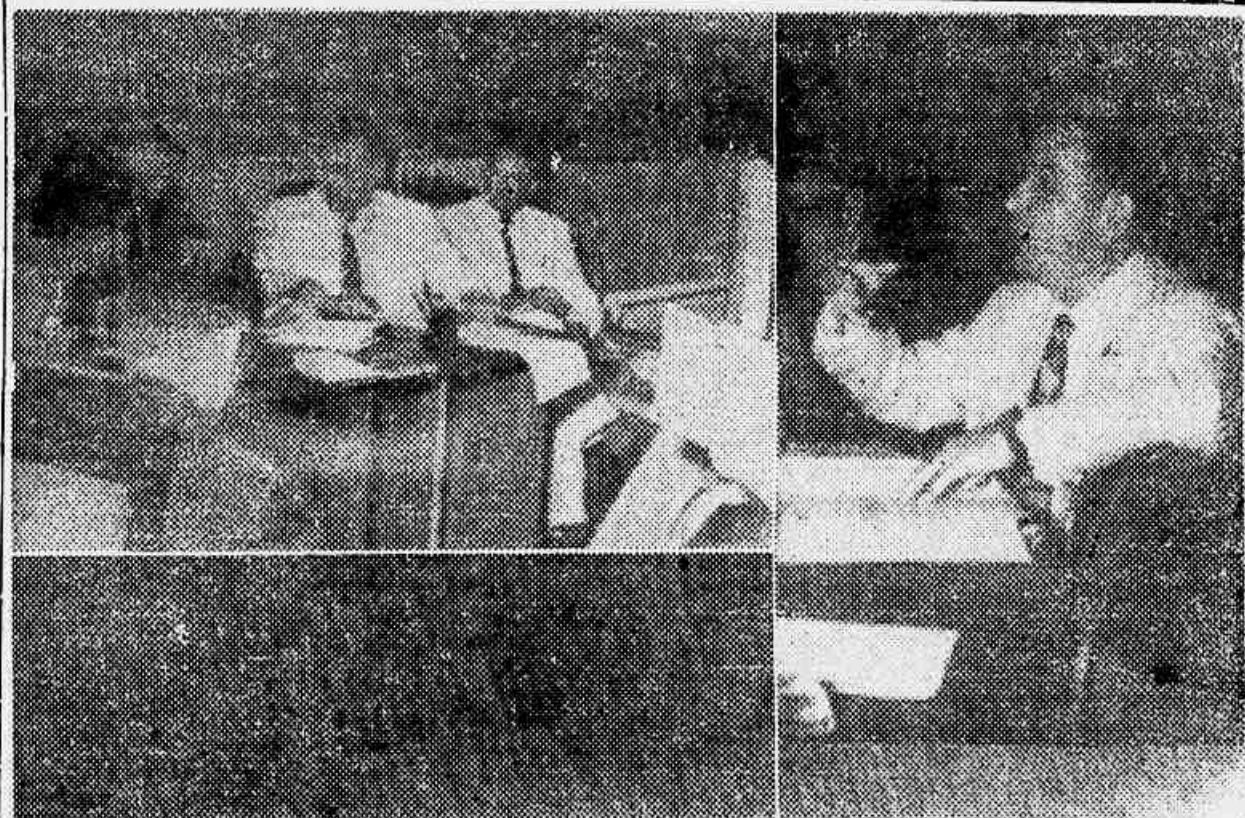


Sr. João Daudt d'Oliveira

(CONCLUI NA PAG. 11)

Agitam-se em Goiânia as questões fundamentais da política imigratória

Aprovada a criação do Instituto de Terras e Colonização para Goiás — Problemas raciais amplamente discutidos, teses aprovadas e no contacto do Ministro Latour com a imprensa



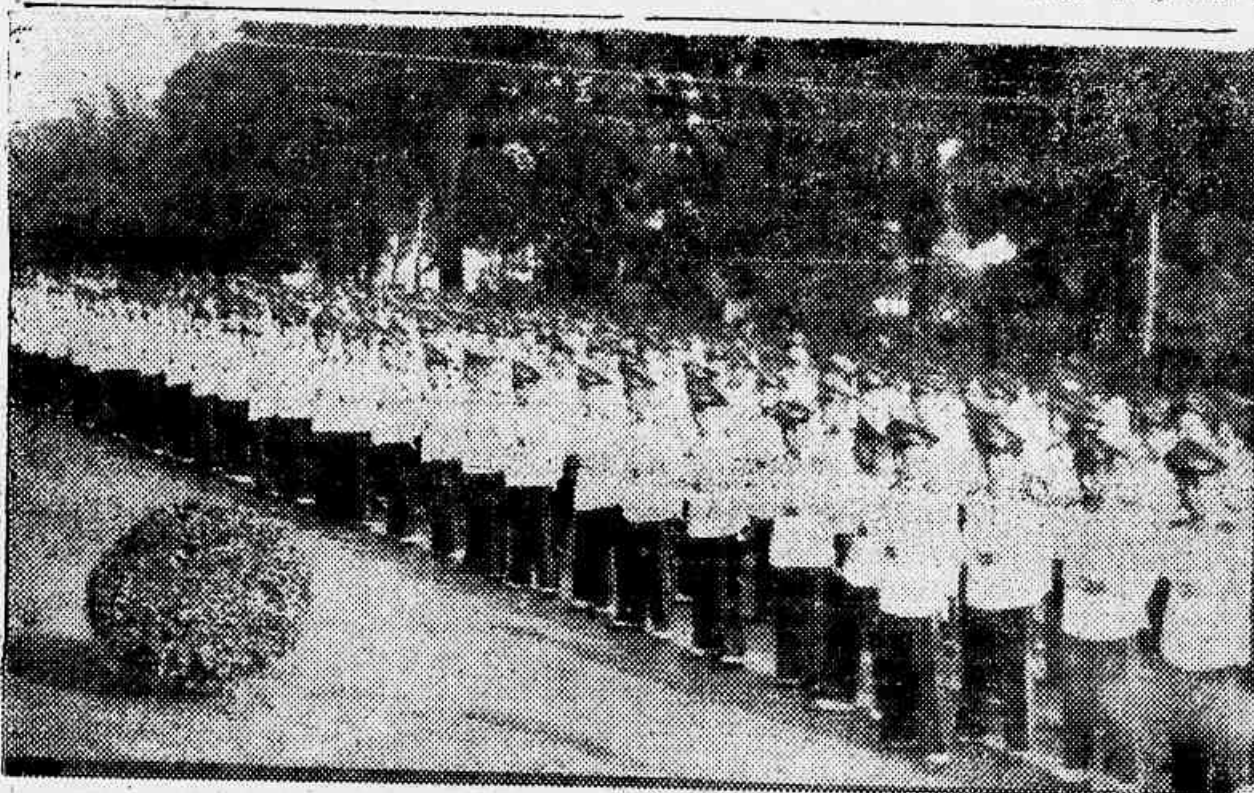
Aspecto do trabalho da 1ª Comissão Geo-Política da 1ª Conferência de Imigração e Colonização

GOIÂNIA, 6 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Acaba de ser aprovada pela Comissão de Colonização a tese que pleiteia a criação do Instituto de Terras e Colonização de Goiás. A notícia da aprovação desse trabalho causou grande jubilo entre os congressistas interessados no Estado goiano. Foi, também, aprovada a tese do Sr. José Arthur Rios, intitulada "A imigração e o problema da terra", em que o autor defende arduamente a ideia de que, sem a propriedade, o homem não se fixa à nova terra.

PROBLEMAS RACIAIS
GOIÂNIA, 6 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Na sessão extraordinária, ontem realizada, foi debatida uma das mais empolgantes teses de quantas foram apresentadas à Conferência de Goiânia. A tese intitulada: "Problemas de imigração", e o seu autor, o Sr. Aloisio Marinho pleiteava para o Brasil, em igualdade com outros imigrantes, a venda em massa do colono japonês. O relator da tese, Sr. Fernando Carneiro, colheu-se em contrário à opinião do autor e foi levantado o

problema da raça japonesa, então, comunistas ardentes em favor e contra a seleção do imigrante, dentro dos princípios de preconceitos raciais. O Presidente pos a discussão a seguinte pergunta: O Brasil deve, ou não, aceitar os princípios que o levam a considerar o imigrante amarelo como indesejável? A discussão tornou-se acalorada e um membro da comissão levantou a questão do preconceito racial contra o negro. Foi a exatidão da Mão Preta e o debate

(CONCLUI NA PAG. 11)



O SEXAGESIMO ANIVERSARIO DO COLÉGIO MILITAR — O Presidente da República esteve, na manhã de ontem, no Colégio Militar onde presidiu às solenidades do 60º aniversário daquele educandário. Na Praça "Tomaz Coelho", o General Eurico Dutra assistiu o hasteamento do Pavilhão Nacional, ao som do Hino Brasileiro cantado pelos alunos do Colégio Militar. Após foi procedida a leitura do boletim alusivo à data e a colocação de uma palma de flores no busto de Tomaz Coelho. Por essa ocasião os alunos cantaram a "Canção da Cavalaria". Das comemorações constaram ainda, homenagens aos Generais Eurico Gaspar Dutra, Canrobert Pereira da Costa, Zenóbio da Costa, Newton Cavalcanti e Mário Travassos. Em nome do Colégio Militar, falou o Tenente-Coronel Manuel Cavalcanti Proença. Finda essa parte das comemorações, o General Eurico Dutra, Presidente da República, assistiu o desfile do Batalhão do Colégio, em confluência ao Chefe da Nação.

"Governar é abrir estradas"

"Nossa política rodoviária não consiste unicamente em construir estradas. Cuidamos de conservá-las", disse o Sr. Ademar de Barros



O Dr. Ademar de Barros, em companhia do Sr. Caio Dias Batista, Secretário da Viação e o Sr. Eduardo Celestino Rodrigues, Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

S. PAULO, 7 (Do nosso enviado especial) — Aproveitamos o "slogan" de Washington Luiz para título desta reportagem. "Governar é abrir estradas", foi a feliz frase do ilustre brasileiro, a quem S. Paulo e o Brasil muito devem.

O chefe do Executivo Paulista tem sido o continuador de sua obra no que se refere à política rodoviária.

Lembramo-nos de uma palestra ao pé do fogo em que o Sr. Governador disse o seguinte: "... a circulação da riqueza, que gera o conforto geral e novas riquezas comuns, não pode ser frustrada por aca-

(Conclui na pag. 5)

A Câmara dos Vereadores ainda não fez nada

Continua a crise na eleição das comissões — A UDN insiste no nome de Pais Leme para Presidente da Comissão de Finanças — O PSD apresentou um candidato de conciliação

Continua sem solução a segunda crise na Câmara Municipal, prolongando assim o início de uma situação que vai ao encontro dos interesses do povo. A primeira crise, conforme os leitores estão lembrando,

girava em torno da composição da Mesa, pois os trabalhistas, não se conformando com a eleição do Sr. Moura Brasil, levaram algumas semanas sem dar número para eleição, muito embora, na ocasião

da chamada (a chamada que formava a "Cetor") todos eles estivessem presentes. Vencida a crise eleita, afinal, Sr. Moura Brasil, surgiu a segunda.

(Conclui na pag. 7)

Vitória do Governo no caso do D. N. C.

Os argumentos dos cafeicultores. — Uma campanha trazida a público com a preocupação de envolver altas autoridades administrativas

O chamado caso do café, que tanta repercussão causou nos círculos políticos e econômicos do país, acaba de encerrar-se com a vitória completa do governo, que promoveu a sua defesa, através do longo e substancial memorial do Ministro da Fazenda enviado ao Presidente da República e lido na Câmara dos Deputados, sob aplausos calorosos da maioria dos parlamentares. De fato, as alegações dos homens de negócios de café ruidam como um vasto de cartas ante o embaite vigoroso da exposição de motivos do titular senhor Corrêa e Castro, e dos dois longos discursos pronunciados na tribuna da Câmara pelo Deputado Vieira de Melo, representante da Bahia. Como todos devem estar lembrados, em data recente, os cafeicultores de São Paulo enviaram ao Presidente da República um memorial exigindo a imediata suspensão da venda dos estoques do D. N. C. e a urgente intervenção do governo no mercado do produto como medida de salvação nacional, sugerindo, por outro lado, a criação de uma comissão de cafeicultores para reger de agora por diante, os negócios daquela autarquia. Tais pretensões além de descreditar a idoneidade do governo no que tange aos negócios do D. N. C., importavam na restauração do mesmo. O Ministro da Fazenda, a quem estava a cargo a defesa do governo, elaborou sem perda de tempo longa e substancial exposição de motivos, que enviou ao Presidente da República, rechaçando os argumentos dos cafeicultores. Essa exposição de motivos foi lida também na tribuna da Câmara dos Deputados ficando a Nação ciente de que, ao contrário do que procuram insinuar nada foi feito às escondidas do D. N. C. Todas as operações foram executadas de acordo com os dispositivos legais, de que nunca se afastou o titular da Fazenda na sua sã e honesta atuação, frente àquela Secretaria de Estado.

A Câmara reconheceu isso quando rejeitou, por maioria, o pedido de requerimento no sentido de que o Sr. Luiz Corrêa e Castro comparecesse àquela Casa do Legislativo para ser interpelado diretamente. Esse episódio consagrou definitivamente a vitória do governo, no rumoroso caso, saindo, mais uma vez, glorificado o titular da Fazenda contra quem não fêz surtido, até aqui, o menor efeito os golpes de seus adversários.

O QUE DISSE O MINISTRO
Já que estamos fazendo este comentário, queremos transcrever, na íntegra, para a apreciação dos nossos leitores o resumo dos argumentos do Ministro da Fazenda. Disse S. Excia. ao finalizar a sua exposição de motivos:

— As classes interessadas, os homens do café, são difíceis de contentar. O que eles desejam, conforme já afirmamos e se depreende do memorial apresentado a Vossa Excelência, é a compra do café, por parte do governo, ou do D. N. C., que eles tanto desejavam ver extinto, porque a esse órgão atribuíam todos os males de que sofrem a lavoura e o comércio do café.

A intervenção do governo ou do D. N. C. no mercado determinará sem dúvida uma nova valorização.

Para que se possa formar uma ideia do que tem sido as valorizações do café, transcrevo a seguir algumas considerações da "Introdução" ao relatório sobre a dívida externa de autoria da Comissão de Estudos Econômicos e Financeiros dos Estados e Municípios, publicado em 1935:

"Deveria ser considerado um delírio — que agora só

responde perante o tribunal insubornável da opinião pública — a consecução de obras ou planos de valorização, sem prévio e cauteloso exame. Não é justo que a posteridade seja obrigada a arcar com pesados impostos durante vinte, trinta ou cinquenta anos, unicamente porque alguém teve a leviana ambição de realizar valorizações, cujos aparentes benefícios escondem em seu complexo bojo as mais duras provas para a coletividade.

Quando nos colocamos diante dos algarismos, que encerram todo o histórico da valorização do café, temos a nitida impressão de que se perpetrou um crime contra as finanças do País, agora prostradas por um verdadeiro derramamento de milhões de contos pagos, milhões ainda a pagar e milhões esbanjados numa suposta transição para a salvação interna.

E o que presenciámos, no caso do café, poucos anos, ou talvez, poucos meses depois de realizados esses empréstimos, foi o despenhar ruidoso dos preços da rubiaca — o frágil desabar do castelo de ficções grandezas, desastrosa colapso pago ao preço de milhões de contos pelo Estado de São Paulo, em particular, e pela Nação Brasileira, em geral.

Que haja quem muito diga e escreva sobre os benefícios teóricos dessas valorizações e desses empréstimos, utilizando-se, para isso, impudicamente, da feril angústia do mercado não nos admira. Mas que o público, sem ter da causa o devido conhecimento, se deixe arrastar pelas capciosas conclusões dessa nefasta obra de demolição — diz respeito à função que esta Comissão se propôs desempenhar através da ampla divulgação de seus estudos econômicos e financeiros.

Se o povo pudesse juntar em uma coluna todas essas somas despendidas nos últimos anos em benefício da valorização do café e confrontá-la, em seguida, com outra, em que figurassem os benefícios monetários resultantes daquelas inversões, ficaria dolorosamente surpreendido, e de certo modo tomaria uma atitude de consequências irreparáveis para os responsáveis por tais desmandos.

São, ao todo, OITO MILHÕES E SETECENTOS MIL CONTOS DE REIS lançados numa enorme fogueira, sem computarmos os juros relativos aos saldos em circulação comissão, e os gastos futuros com a conservação e substituição do café, que serve de garantia ao empréstimo de 1939. Não exageraríamos se afirmássemos que esses gastos ainda nos custarão mais de um milhão de contos, elevando, assim, a mais de DEZ MILHÕES DE CONTOS o custo formidável de uma das mais criminosas aventuras em que se poderia ter lançado um País, dez milhões de contos que representam a receita geral da República em cinco anos!

Avallamos, portanto, agora, a causa determinante de tantos males que nos atormentam e que nos levam a restringir, por todas as formas, até mesmo os gastos públicos indispensáveis ao País, já correndo em seu organismo econômico.

Não haverá esforço humano capaz de deter esse fatal desmoronamento a que nos atiraram os responsáveis por aqueles desastres, se não tivermos, de uma vez para sempre, a coragem de corrigir todo esse corolário de nefastas medidas ainda em vigor, estabelecendo um programa exclusivamente nacional baseado nos princípios da doutrina econômico-social.

Mas, finalmente, quem lucrará com os planos de valorização?

A resposta é intuitiva. Não foram os lavradores, pois aí está o Plano de Reajustamento Econômico especialmente elaborado para salvar os agricultores de café; não foi o povo



Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda

paulista nem todo o povo brasileiro, pois é esse quem tudo pagará; ganharam, apenas, um punhado de banqueteiros, uns tantos intermediários de negócios e os plantadores de café estrangeiro, concorrentes do Brasil!

Mas, como é anti-político dizer a verdade ao povo, tudo isso vai ficando sem comentário e sem análise! A Seção Técnica da Comissão de Estudos Financeiros e Econômicos está certa de que, desvendando tão graves desastres, dando publicidade a esses subsídios da nossa história financeira habilitará os homens que nos governam a pensar mais ponderadamente nos compromissos que venham a assumir em nome das unidades brasileiras.

Não se olvidem eles dos embaraços que hoje encontram para o resgate desses compromissos, pelos seus antecessores apontados como operações de mais alto sentido patriótico, portadores, num futuro próximo, de grandes prosperidades à Nação. Esse futuro, é hoje, um calamitoso presente de sobressaltos e dificuldades de toda a ordem, — só úteis pelo incisivo exemplo que inspiram aos espíritos menos reflexivos.

Infelizmente, um estudo desta ordem não pode ser elaborado sem que, na sua fiel exposição de fatos, se colidam interesses subalternos e se melindrem direta ou indiretamente, personalidades da mais alta projeção nacional, cujas susceptibilidades não podem e não poderão inverter os dados positivos da incognita da nossa equação financeira e econômica. É provável que de tão altas esferas baixe até o nosso laboratório de pesquisas a triste receita dos "mestres" e dos "olhos" mal feridos no desassol-

brado relato de tão infeliz história financeira, não para contrapor aos documentos ou fatos aqui arrolados provas que os desabone, mas para solapar, cavilosamente, pela pressão ou pelo abuso da autoridade, o prosseguimento de tão cauterizante prestação de contas.

E é bem possível, então, que nós, os homens que trabalhamos nesta Comissão, sejamos um dia compelidos a depor nossa pena para não abdicarmos de nossas convicções. Mas, não importa. Porque, de pé, inabalável e incorruptível, hoje mais vigilante do que nunca, estará para

substituir-nos, e prosseguir nesses trabalhos, essa força, que o Brasil teve sempre em estado latente, mas que hoje desperta, consciente da sua pujança e da sua soberania: A OPINIÃO PÚBLICA".

Não há dúvida, Senhor Presidente, que as considerações do relatório que acabo de transcrever ajustam-se perfeitamente ao caso do memorial agora apresentado a Vossa Excelência.

Tenho a honra de reiterar a Vossa Excelência os meus protestos do mais profundo respeito. — (a) Pedro Luiz Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda.

DEMAGOGIA

Wilson Macedo

Até quando durarmos no povo o espetáculo demagógico das promessas próximas deste ou daquele grupo em situação inferior aos interesses individuais ou de grupo que outra coisa não fazem senão extrair o que podem do nosso magro possibilidades econômicas? Duramos o povo, malbaratando o esforço das organizações estatais e parastatais, sempre com a farsa de estar servindo a coletividade. Apresentam-se amostras de obras públicas que não tem continuidade e afirmam que a situação econômica financeira do Brasil é péssima e franca, quando a realidade é bem diferente.

Menagem presidencial à Casa do Congresso retratou um país em evolução franca, justificando com cifras e séries estatísticas as condições sociais viventes, mas, foi esquecido que grande parte desse povo que vive a Deus dará já tem compreensão bastante para fazer análises e estudos comparativos. O atendimento aos menores problemas sociais pode fazer com que quem começa um pouco, da realidade nacional, em todos os campos, principalmente no que respeita à educação e à saúde pública. Não consultei a imprensa, mas, não consigo evitar, para o nosso governo, que inaugurado num período administrativo cheio de mil erros em hospitais, nem abertos alguns centros de escolas. De nada vale termos alfabetizado quatro dezenas de milhares de adultos se há uma população em idade escolar, esmagada por todos os quadrantes, esperando que se abram escolas...

Até mesmo o Distrito Federal o assunto não merece a devida consideração dos governantes, porque a população está sem escolas primárias e secundárias, agravando-se a situação com a despeito das condições particulares e o governo não cuida de dar uma solução, amparando a juventude que se vê privada dos estabelecimentos de educação. Diante do primeiro Presidente, tinham os algarismos que foram utilizados para que fôssemos ao Parlamento. No campo da saúde pública não é diferente o aspecto. Que se fez para cuidar dos milhares de tuberculosos que anda a contaminar a população? Qual o destino que tem o magnífico Hospital Getúlio Vargas, de Teresina, totalmente abandonado por falta de verbas? Que se fez para diminuir o mal do "papo", martírio da população, geradora dos Estados do Nordeste? E a malária de Alagoas?

Seria cansativo para o leitor se enumerássemos a infidelidade da memória de problemas sociais e não pretendemos focalizar aqueles de importância magna que exigem a verificação de capitais consideráveis. O que seria a industrialização, a proteção sistemática à lavoura, a exploração do petróleo, do babaçu, da cana-de-açúcar. Tudo o país se resente da ausência do poder público, porque não é justificável que Alagoas espere há mais de 20 anos que se inaugurem os trechos de estrada de ferro de menos de 50 quilômetros, ligando Palmeira dos Índios a Arapiraca. A estrada está pronta há tempo, mas a ociosidade oportuna para os discursos demagógicos não surgiu e a Nação continua a sofrer na desilusão.

Até quando durarmos no povo o espetáculo demagógico das promessas próximas deste ou daquele grupo em situação inferior aos interesses individuais ou de grupo que outra coisa não fazem senão extrair o que podem do nosso magro possibilidades econômicas? Duramos o povo, malbaratando o esforço das organizações estatais e parastatais, sempre com a farsa de estar servindo a coletividade. Apresentam-se amostras de obras públicas que não tem continuidade e afirmam que a situação econômica financeira do Brasil é péssima e franca, quando a realidade é bem diferente.

Onde está o Plano SALTE e a autoridade do governo? Não há lugar para eles. Há lugar para a luta política que separa brasileiros em torno de uma sucessão que virá daqui a dois anos; há lugar para os escândalos, para os negociantes, para os desvios do dinheiro, para a demagogia barata e exploradora da opinião pública. Até quando, até quando o Brasil viverá nesse clima, permitindo que seus próprios filhos o delapdem moral e financeiramente, prodigalizando campo propício à exploração do exterior? Até quando?

Minas - São Paulo num pacto político?

Movimentado o Gabinete do Ministro do Trabalho

O Ministro Honório Monteiro, apesar de assobardado em seus últimos dias, com os encargos da sua

Abertura da Academia Real

LONDRES, (B.N.S.) — Com publicidade fora do comum, a Academia Real inaugurou na semana passada seu salão de verão. No tradicional banquete de inauguração, que se realizava desde 1939, o presidente da Academia esqueceu que o seu discurso está sendo irradiado e fez críticas um tanto abortas e pitorescas a Arte Moderna, o que provocou acalorados apertes de outros acadêmicos. A pedido do presidente, e rompendo a tradição da casa, o sr. Winston Churchill respondeu a saudação da Academia. Entre as personalidades presentes viam-se o Duque de Gloucester representando a família real, o Arcebispo de Canterbury representando a Igreja, o sr. Noel-Baker representando o governo, Lord Goddard representando a Magistratura e Lord Montgomery as forças armadas.

Nada além de 5 libras

LONDRES, (B.N.S.) — Espera-se que a Grã-Bretanha seja visitada este ano por mais de 500.000 turistas. Se todos uma pequena recomendação, eles conservarem em mente evitarão muita dor de cabeça e facilitarão o trabalho dos funcionários das alfândegas. Ninguém poderá entrar ou sair da Grã-Bretanha com mais de 5 libras esterlinas em notas — exceto quando em viagem entre a Grã-Bretanha e a Irlanda do Sul ou as ilhas da Mancha. Não é de se esperar que as importâncias tomadas aos viajantes por excederem esse limite lhes sejam devolvidas. Além disso, as declarações falsas poderão acarretar penalidades severas. Mas os turistas poderão levar "travellers cheques", letras de crédito ou qualquer documento semelhante, em qualquer moeda e em qualquer quantidade, podendo também trazer qualquer quantidade de dinheiro estrangeiro.

Mag as moedas estrangeiras só podem sair da Grã-Bretanha em quantidade equivalente a dez libras esterlinas. Os passaportes carimbados pelos chegados dos turistas, declarando a quantidade de dinheiro trazida pelo portador, dão a esse o direito de deixar o país com a mesma quantidade de dinheiro com que entrou.

Mag as moedas estrangeiras só podem sair da Grã-Bretanha em quantidade equivalente a dez libras esterlinas. Os passaportes carimbados pelos chegados dos turistas, declarando a quantidade de dinheiro trazida pelo portador, dão a esse o direito de deixar o país com a mesma quantidade de dinheiro com que entrou.

Mag as moedas estrangeiras só podem sair da Grã-Bretanha em quantidade equivalente a dez libras esterlinas. Os passaportes carimbados pelos chegados dos turistas, declarando a quantidade de dinheiro trazida pelo portador, dão a esse o direito de deixar o país com a mesma quantidade de dinheiro com que entrou.

Mag as moedas estrangeiras só podem sair da Grã-Bretanha em quantidade equivalente a dez libras esterlinas. Os passaportes carimbados pelos chegados dos turistas, declarando a quantidade de dinheiro trazida pelo portador, dão a esse o direito de deixar o país com a mesma quantidade de dinheiro com que entrou.

Mag as moedas estrangeiras só podem sair da Grã-Bretanha em quantidade equivalente a dez libras esterlinas. Os passaportes carimbados pelos chegados dos turistas, declarando a quantidade de dinheiro trazida pelo portador, dão a esse o direito de deixar o país com a mesma quantidade de dinheiro com que entrou.

Máquinas brasileiras para o petróleo do Brasil

VOLTA Redonda representa, na evolução econômica do Brasil, o passo mais avançado que temos dado, no sentido de nossa emancipação industrial. Aço, força-motriz e produção primária constituem o trinômio, mercê do qual alcançaremos a plenitude do desenvolvimento da economia nacional, permitindo que nos libertemos da situação de tributários dos grandes centros manufatureiros, a que temos estado subordinados, durante mais de um século, a partir da nossa independência política. Muitos desses grandes centros, em que, na centúria passada, o carvão decidiu os rumos que sua evolução industrial haveria de tomar, perderam, visivelmente, terreno, ao passo que se debilitava o seu expansionismo colonial. A Inglaterra, por exemplo, cedeu à sua maior colônia americana, ao perdê-la, o primado que lhe coubera, desde o advento da máquina a vapor. As imensas possibilidades de produção de matérias-primas, agrícolas e extrativas; o combustível líquido, ao lado do sólido; a eletrificação intensiva, mediante o aproveitamento de todos os recursos do seu potencial hidráulico, deram aos Estados Unidos a posição singular que hoje desfrutam no mundo, em contraste com o declínio da economia européia. O processo de desagregação dos antigos impérios coloniais acelerou-se. Perde a Itália suas colônias. A Holanda assiste, impotente, à derrocada do seu domínio multisséculo sobre as colônias, chegadas à maioria política. A Índia rompe os últimos laços que a uniam à coroa britânica. O Canadá já dá mostras de que se sente tolhido na Commonwealth. Na América Latina precipita-se o esforço de emancipação, patente através do esforço de recuperação agrícola e de expansão industrial.

Nesse panorama, o lugar do Brasil é primacial. Fronteiras a dentro estão todos os elementos com que fomos providencialmente aquinhoados para alcançar essa posição predestinada. Apesar dos homens, das suas vacilações, das suas mesquinhas, alcançá-la-emos. É um imperativo inelutável da evolução econômica.

S. Paulo, pioneiro, como sempre, prepara-se para cortar os últimos laços de dependência das indústrias estrangeiras. O sindicato da indústria de fabricação de máquinas acaba de dirigir-se, em longo memorial, ao Conselho Nacional do Petróleo, no qual se propõe a fabricar todo o material necessário às refinarias de óleo.

Pondera-se, no referido memorial, que seria "injusto que não tivéssemos em conta o fato de estar Volta Redonda em condições de fornecer à indústria nacional o material necessário à construção da aparelhagem requerida por uma refinaria de petróleo. Sómente assim poderíamos evitar a evasão de algumas centenas de milhões de dólares que de outro modo serão fatalmente canalizados para o estrangeiro, prestigiando, outrossim, importante setor de nossa indústria que paga vultosas somas de impostos e emprega milhares de trabalhadores".

A sugestão, como se vê, não parte de indivíduos inidôneos, ou de poetas sonhadores. Vem de homens práticos, imbuídos de profundo senso pragmático.

Pode-se, porém, augurar que, com esse incurável mal do academicismo e da

O jornalismo como função pública

REALMENTE, ninguém duvida dos méritos do jornalismo na tarefa ingente de educar o povo. Pertencem-lhe em grande parte os louros de campanha gloriosas: abolição, república, democratização, educação do povo no sentido de conhecimento de seus deveres para com a Nação e o Estado. E' no jornal diário, na revista, que se lêem-se aprendem a orientação para a grandiosa do país e sua elevação entre vizinhos e terras distantes. No Brasil, a imprensa tem sido a pioneira de memoráveis jornadas. Já citamos algumas. Mas, o jornalista moderno, que pena, moureja, luta dia a dia nas páginas do seu jornal, tem atingido a um alto grau de espírito público, pela compreensão do papel que lhe cabe na educação da massa. E, se alguns julgam que a palavra é suspeita pelo mau uso que dela se tem feito nestes últimos anos, digamos "educação do povo". Simplesmente.

A história do Brasil político é marcada de etapa em etapa pelas estacas fincadas na sua marcha, por homens como Evaristo, Patrocínio, Rui Barbosa, Nabuco, Alcindo, Guanabara, Alves de Souza, para citar apenas os antigos, sem esquecer essa pleiade de homens modernos, de jornalistas que nestes nossos dias cruzamos diariamente na rua, cujo papel desde há muito é de tal relevância que apenas há palavras para situá-lo no seu verdadeiro plano de orientador, mestre e amigo.

Tem sido, esse jornalista, o defensor das liberdades públicas no Brasil. A lista dos que se viram tolhidos em sua liberdade, porque tomaram a si a defesa do povo, é infinita. Se tudo isso, todo esse trabalho não é serviço público, não sabemos o que seja. Chegou a hora em que os

Consagração nacional

ESTA sancionada, pelo Presidente da República, a lei do Congresso nacional a data de cinco de novembro deste ano, comemorativa do primeiro centenário do nascimento de Rui Barbosa, o intrépido arauto da democracia, o ardoroso paladino das idéias abolicionistas e republicanas.

Tudo fez o Iluminado gênio da eloquência e do civilismo para merecer esta consagração. Toda a vida dedicou às letras, à política, e ao profundo sentimento do patriotismo. Estava com cinquenta e quatro anos quando entou, no discurso proferido na colação de grau dos Bacharéis em Ciências e Letras do Colégio Anchieta, de Nova Friburgo, em 1903, este formoso hino: "A Pátria não é ninguém: são todos; e cada qual tem no seio dela o mesmo direito à idéia, à palavra, à associação. A Pátria não é um sistema, nem numa seita, nem um monopólio, nem uma forma de governo: é o céu, o solo, o povo, a tradição, a consciência o lar, o berço dos filhos e o túmulo dos antepassados, a comunhão da lei, da língua e da liberdade".

Nascido na Cidade do Salvador, a 5 de novembro de 1849, e extinto em Petrópolis, a 1º de março de 1923, Rui Barbosa trabalhou, sempre, no intuito de elevar e enobrecer, quanto pôde, nossa grande Pátria, havendo até mesmo expirado com a Pátria nos lábios e no coração, ao murmurar, como uma prece de amor e civismo, estas derradeiras palavras: — "Estremeceu a Pátria, viveu no trabalho, e não perdeu o ideal..."

..... poderes constituídos devem saldar sua dívida para com os jornalistas, reconhecendo-lhes o indiscutível, líquido e certo direito de contar o tempo de serviço em sua diuturna e anônima lide pelo bem e elevamento da Nação.

No Senado Federal

Longamente debatido o caso das casas dos associados do IAPETC — O protesto dos ex-combatentes contra a entrada dos imigrantes deslocados de guerra

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelo Sr. Melo Viana, vice-presidente do Congresso Nacional. Lida foi aprovada a ata da sessão anterior. A Casa a seguir tomou conhecimento do expediente.

Durante o expediente usou da palavra o Sr. Senador Salgado Filho que exortou toda hora do mesmo, tratando longamente do fato que está ocorrendo com os associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no setor do Rio Grande do Sul numa situação constrangedora. Desde 1946 vêm aqueles trabalhadores, locatários de casas construídas em Porto Alegre, solicitando o cumprimento de 1 contrato de locação existente entre esse Instituto e seus associados, arrendatários de prédios na Vila Getúlio Vargas. A esse respeito, diz o orador, o Sr. Presidente do Instituto em vez de seguir as finalidades a que se traçou, isto é, beneficiar os trabalhadores nesses mistérios, tem transformado essa instituição em verdadeiro alçoz e desejaria versar o assunto após o julgamento que está sujeito ao Tribunal de Previdência, esperando que o Sr. Ministro do Trabalho opinasse de maneira decisiva sobre o caso. Mas o Sr. Presidente do IAPETC, como que num desejo de empregar em despesas inúteis os dinheiros arrecadados — que seriam melhor

empregados no reforço as pensões e aposentadorias — fez longa publicidade em todos os jornais, de uma carta que me dirigiu, publicando em tipo cursivo e consequente, bastante caro. Lispetal a solução de S. Exa. o Sr. Ministro do Trabalho, mas ao mesmo tempo não desejava ser mal visto pelos jornalistas e pelos jornais, evitando que essa publicidade exuberante continuasse, não por causa dos políticos, mas, por causa dos meus amigos da imprensa.

Na nota enviada à imprensa, confusão entre contrato de locação e contrato de venda. Desta tribuna entretanto eu arguir tratar-se de um arrendamento. Findo o prazo de vinte e cinco anos, a propriedade pertenceria ao arrendatário desde que fossem cumpridas todas as obrigações.

O orador trata do assunto longamente defendendo sempre os direitos dos associados adiantando o proceder da maneira que se tem pautando o Instituto é exorbitante e escorchar seus associados pois querem cobrar o valor do terreno que não compraram e lhe foi doado exclusivamente para a construção de tais casas é um enriquecimento ilícito para o referido Instituto.

O orador foi muito apertado, dando sempre com aquela sua costumeira calma as respostas convincentes.

Ao terminar a sua oração o

retórica vazia, que cada vez mais nos vai empolgando, muito tempo e muitas palavras ainda se gastarão, antes que o estudo da sugestão chegue a seu termo.

Demais, estamos empenhados a fundo na campanha da sucessão e convém que estas coisas transcendentais sejam adiadas para depois das eleições.

Câmara dos Deputados

Mais uma vez foi prorrogada a sessão até às 20 horas para ser votada toda a ordem do dia — Muito debatido o projeto sobre o regime de licença-prévia

O caso das refinarias e depósitos do café, com seus proeminentes debates, ocasionaram grande perturbação à marcha natural das discussões e votações de inúmeros projetos que figuravam em Ordem do Dia. Assim, só ontem, foram incluídos nada menos de 21 projetos na ordem do dia. Desses, o mais importante foi sem dúvida, a discussão única do Projeto 1.474-A de 1949, prorrogando o prazo da Lei nº 262, que subordina ao regime de licença prévia, o intercâmbio de importação e exportação com o exterior, com parecer da Comissão de Justiça com emenda e pareceres com projetos das Comissões de Indústria e Comércio.

No expediente falou o deputado José Augusto sobre o Parlamentarismo na América e no mundo, respondendo às críticas que aqui têm surgido na imprensa ora pró e contra esse regime.

O Sr. Costa Porto fez comentários sobre a Campanha contra as sêcs, dizendo que não se está levando a sério um problema de tal magnitude.

O deputado Benjamin Farah apresentou à mesa o seguinte requerimento:

REQUEREMOS um voto de congratulações com o Colégio Militar pelo transcurso, do 50º aniversário de sua fundação, e muitos louvores pelo eficiente preparo militar, cultural e moral da mocidade que tem transitado por aquele grande e tradicional educandário.

O Sr. Plínio Cavalcanti falou sobre a retenção das rendas do fundo rodoviário que não está sendo distribuídas com regularidade e lê um telegrama da referida cidade de Caslão, no Paraná, solicitando do ora or. providências nesse sentido.

O Sr. Gurgel do Amaral discorreu sobre o projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, que está rolando há dois anos, sempre encontrando sérios obstáculos.

Na Ordem do Dia falou o Sr. Davivier sobre o projeto de licença prévia, considerando prejudicial à indústria e ao comércio, citando o caso da importação de leite em pó. A seguir, sobre o mesmo assunto, falaram os Srs. Berte Camê, Crepory Franco, Plínio Cavalcanti e outros.

Os projetos aprovados e cons-

Sr. Salgado Filho declarou justificar a sua assertiva de que os beneficiários dos associados do IAPETC estão em situação constrangedora, pois em lugar de auferirem benefícios em defesa desse Instituto, criado para ampará-los têm nesse órgão do Poder Público um gume terrível que os está asfixiando e impedindo de realizar o ideal de possuírem casa própria.

Passou o Sr. Presidente a ordem do dia sendo anunciada a discussão única do projeto de lei da Câmara 33 de 1949 que recebeu dois requerimentos e por isso encaminhados a Comissão de Educação e Cultura.

Foram seguidos aprovados os projetos de leis da Câmara 52 e 48 de 1949.

Entrou em seguida para ser discutido o projeto lei da Câmara nº 65 de 1949 que sofreu em plenário fortes debates e depois de uma hora foi enviado as Comissões para dizer da sua constitucionalidade.

A última matéria da ordem do dia foi a aprovação do projeto de lei da Câmara nº 30 de 1949.

A seguir usou da palavra o Senador João Vilasboas que leu um ofício que havia recebido da Associação dos ex-Combatentes da FEB, protestando contra a vinda dos deslocados de guerra, notadamente os que estavam chegando a bordo de "Santarem" e que na sua maioria eram alemães que lutaram contra os nossos irmãos em terras da Itália.

A seguir foi encerrada a sessão.

tantes da Ordem do Dia, foram as seguintes:

Projeto nº 210-A, de 1947, dispondo sobre as Secretarias dos Conselhos Deliberativos Superiores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Finanças;

Projeto nº 136, de 1949, autorizando o registro de termo aditivo ao contrato entre o Ministério da Educação e Saúde e o Estado de Pernambuco para intensificação da assistência piquiátrica;

Projeto nº 138, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo celebrado em 2 de dezembro de 1948, entre o Ministério da Educação e Saúde e o Sr. Evandro Moreira Pequeno, para desempenho da função de Chefe de Seção das Bibliotecas, no Instituto Nacional do Livro;

Projeto nº 139, de 1949, aprovando decisão do Tribunal de Contas que denegou registro ao acordo entre o Ministério de Educação e Saúde e o Estado do Ceará para execução de obras na Colônia Antônio Justa;

Projeto nº 140, de 1948, autorizando o resgate, pelo Tribunal de Contas, dos termos aditivos ao contrato celebrado com Thomas Vitor Jones e Charles Harold Christenson para desempenho das funções de Professor e de Professor Assistente no Instituto Tecnológico de Aeronáutica;

Projeto nº 141, de 1949, autorizando o registro pelo Tribunal de Contas, do contrato entre o Ministério da Aeronáutica e Althos Silveira Ramos para desempenho de função de professor;

Projeto nº 142, de 1949, aprovando o contrato entre o Ministério da Agricultura e a firma A. C. Lare Filho & Cia. Ltda. para construção de edifício do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas;

Requerimento nº 47, de 1949, solicitando a inclusão na Ordem do Dia, do Projeto nº 103 — 1946, estabelecendo normas para a aposentadoria e pensões dos funcionários das autarquias federais;

Projeto nº 1.474-A, de 1949 (convocação), prorrogando o prazo da Lei nº 262, de 23-2-48, que subordina ao regime de licença prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça com emenda, pareceres com projetos das Comissões de Indústria e Comércio (com voto vencido dos Srs. José Alves Linhares e Ari Viana) e de Finanças, com voto vencido do Sr. Tristão da Cunha e pareceres das Comissões de Indústria e Comércio e de Finanças com substitutivos às emendas de discussão única.

Discussão única do Requerimento nº 48, de 1949, do Sr. Teófilo Albuquerque e outros de transcrição no "Diário do Congresso", do discurso do Sr. Presidente da República pronunciado em 1º de maio;

Projeto nº 131-A, de 1949, autorizando a abertura a Ministério da Guerra, do crédito de Cr\$ 3.000.000,00, destinado à concessão de auxílio à Fundação Osório, para prosseguimento a ampliação de suas instalações; tendo parecer da Comissão de Finanças contrário à emenda de discussão única (Incrito o Sr. Benjamin Farah).

No Rio, o Delegado do Trabalho no Paraná

Encontra-se nesta Capital o Sr. Alvaro Albuquerque, delegado regional do Trabalho, no Estado do Paraná. Essa autoridade, que já se avisou com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho devesse conferenciar com o Ministro Henrique Monteiro, segunda-feira seguinte.

Notícias da Europa Central

(Do enviado especial da "Gazeta de Notícias")

CADA QUINTO ALEMÃO É FORAGIDO

FRANCFORT — (DPD) — De cada 100 pessoas residentes na Bizona, 18,8 eram, em outubro de 1948, foragidos ou expulsos. Estão incluídas neste número as pessoas que fugiram da zona soviética e de Berlim por terem perigo de perder a vida ou a liberdade.

OS PLANOS DE PRODUÇÃO NA ZONA SOVIÉTICA

BERLIM — (DPD) — A indústria da Zona Soviética deve atingir até ao fim deste ano 75% da produção de 1936 conforme o plano económico estabelecido. Declarou o Presidente da Comissão Económica da Zona Soviética, Walter Rau. Em fins de 1950 a percentagem será de 81%, cifra esta que já se atingiu nas zonas ocidentais.

A ECONOMIA DA ZONA SOVIÉTICA FOI GRAVEMENTE ATINGIDA

BERLIM — (DPD) — O Director da Administração Central do Comércio Interzonal e Exterior da Zona Soviética, O. Döpp, declarou numa conferência com oficiais russos em Berlim-Karlshorst que o bloqueio e o contrabando haviam atingido em alguns casos a economia da Zona Soviética mortalmente. O "Sozialdemokrat", publicado no setor britânico de Berlim, refere que estas declarações causaram profunda impressão aos oficiais russos presentes. O jornal socialdemocrata de Berlim, "Die Welt", informa que na indústria da empresa de limite da Alemanha Central se despediram 15.000 operários por falta de certos materiais provenientes normalmente das zonas ocidentais.

DESDE 1945 EMIGRARAM 175.000 ALEMÃES

ESTUGARDA — (DPD) — 175.000 é o número de alemães que emigraram desde 1945, seu contar os 20.000 a 50.000 especialistas que da Zona Soviética foram contratados para trabalhar na União Soviética.

segundo a "Stuttgarter Wirtschafstzeitung" o maior número de emigrantes foi para a França, onde permaneceram como prisioneiros uns 6.000 prisioneiros de guerra. A Grã-Bretanha recebeu 5.000 crianças e enfermeiras. Como "emigrantes pavilhões" seguiram para os Estados Unidos cerca de 10.000 pessoas, na maioria noivas de soldados americanos, pais de crianças.

DR. ADOLPH STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade de Brasília
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS
(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

FLORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILSON DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Directoria 43-4215
Gerencia 43-3308
Publicidade 23-2778
Redação 41-4604
Secretaria 43-3853
Esporte e Política 43-4834

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses.
Cr\$ 120,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por
via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso,
Cr\$ 0,20; número atrasado,
Cr\$ 0,30.

O preço cobrador autorizado é
o Sr. WILTON GALDINO DA
ROCHA.

Condecorado pelo Go-
vêrno belga o Sr. João
Neves da Fontoura

Antesontem, à noite, com a presença de grande número de Embaixadores e Ministros, pessoas da sociedade e exmas, senhoras, o Barão Kervyn de Meerendré, o Embaixador da Bélgica, fez entrega ao Embaixador João Neves da Fontoura das insígnias da Grã-Cruz da Ordem da Coroa, com que aquele homem público e diplomata brasileiro foi agraciado pelo Príncipe Regente das Belgas.

O Barão de Meerendré pronunciou um discurso exaltando as qualidades de homem de Estado e de diplomata, tendo respondido o Sr. João Neves que entre outras coisas, disse que "a Bélgica pertence ao número das grandes pequenas Nações sobre as quais se há de edificar, no futuro, o edifício da democracia internacional".

Em seguida, os donos da casa ofereceram um jantar ao Sr. João Neves e demais convidados.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, vitrolas, pílulas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

a situação do povo alemão e extremamente crítica. Pela formação de uma federação de Estados, francamente ligados, preceder-se-ia a criação definitiva da Alemanha, encoberta pelo logro, de um Governo autônomo. Todos os partidos e todas as organizações alemãs deviam, por isso, deliberar em conjunto para representar as exigências do povo alemão perante as potências ocupantes. Deviam enviar delegações ao Congresso Popular convocado pelo Conselho Popular para os dias 15 e 16 de maio, em Berlim. O Conselho Popular lançaria um apelo a todos "os elementos sinceros, patrióticos, pacíficos e democráticos do povo alemão" para reforçarem "a sua resistência" contra a perigosa política de desmembramento nacional da Alemanha e de com ele deliberarem sobre a unidade alemã, as possibilidades de obter um tratado de paz e a reconstrução prática da economia.

MORRERAM 15 MILHÕES DE ALEMÃES DETIDOS PELOS SOVIETES

BERLIM — (DPD) — Nos campos de prisioneiros de guerra, de trabalhos forçados e de concentração, assim como nas prisões soviéticas, morreram pelo menos 15 milhões de alemães, informou o dirigente do "Grupo de Combate à Desumanidade", em Berlim, Dr. Hildebrandt. O Dr. Hildebrandt citou as palavras do Primeiro Juiz em Nuremberg, Jackson: "Assim, em nome da Humanidade" e prosseguiu: "Estas palavras são não seriam vãs, se hoje se recusasse e julgasse da mesma maneira para castigar os criminosos contra o humanitarismo tal como moveem".

A PRODUÇÃO DA BIZONA CONTINUA A AUMENTAR

FRANCFORT — (DPD) — Numa entrevista concedida a "Frankfurter Rundschau", o Diretor da Economia da Bizona, Dr. Erhard, declarou que a produção da Bizona atingiu em março deste, 85% do nível de 1936, contra 81% nos dois meses anteriores. Por enquanto ainda faltam dados normenizados sobre a distribuição da produção pelos vários ramos. O Dr. Erhard alacou os planos que prevêem que a Alemanha Ocidental realize os 27 bilhões de marcos do programa a longo prazo pelos seus próprios recursos. Segundo a sua opinião, isto significaria que o nível de vida dos alemães teria de baixar de tal maneira, que ninguém poderia assumir a responsabilidade por tais medidas.

POSSIBILITAR A FUGA DE ESPECIALISTAS

BERLIM — (DPD) — Por ordem da Administração Militar Soviética, está se procedendo à construção de um acampamento de barracões perto das fábricas.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrogn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C
C/C. Movimento — Sem Limite 4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00 5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00 6% a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses 6,1/2% a/a.
12 meses 7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL 7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIROPróceres políticos re-
tornam a Minas

Regressaram, ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o Sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior e Justiça do Governo mineiro, e José Maria Alkmin.

Deputado Federal pelo PSD, membro da ala ortodoxa, o nome do Sr. Pedro Aleixo está cogitado para a presidência da UDN mineira, nas eleições de 21 do corrente, o que daria como consequência, se confirmada a indicação, o seu retorno à liderança da bancada de seu partido na Assembleia Legislativa.

Leuna, em Mersburg, seguiu informando o "Tagesspiegel", licenciado pelas autoridades americanas. Com esta medida pretendia-se evitar que os cientistas e especialistas ocupados nas fábricas Leuna pudessem fugir para as zonas ocidentais.

1,5 MILHÕES DE MUTILADOS NA BIZONA

WIESBADEN — (DPD) — O número de mutilados e feridos da guerra, ascendendo na Bizona, a 1.493.000, dos quais, segundo os cálculos do Departamento Estatístico da Bizona, 373.000 tem uma capacidade de trabalho reduzida de 70%. A soma dispendida para mutilados e as suas famílias, elevam-se no último trimestre de 1948 a 13.650.000 marcos na Zona Britânica e 10.114.000 na Zona Americana.

MEDIDAS DE AUXÍLIO À ECONOMIA NOS SETORES OCIDENTAIS DE BERLIM

BERLIM — (DPD) — Os Vereadores de Berlim votaram a lei sobre o auxílio financeiro à economia dos setores ocidentais de Berlim. A lei tem por objetivo garantir o trabalho ao maior número possível de operários e manter os setores ocidentais de Berlim capazes de entrar em concorrência com a economia da Alemanha Ocidental. A lei prevê subsídios às empresas de importância essencial, subsídios a estes que devem compensar as despesas resultantes do bloqueio. Empresas forçadas pelas mesmas circunstâncias a interromper o seu trabalho, poderão receber subsídios desde que voltem imediatamente a entrar em atividade.

210 MILHÕES DE MARCOS PARA A RECONSTRUÇÃO DA PARTE ORIENTAL DE BERLIM

BERLIM — (DPD) — O órgão da Administração Soviética "Tagliche Rundschau" informa que está prevista a soma de 240 milhões de marcos orientais para a reconstrução do setor soviético de Berlim. Ocupar-se-ão nestes trabalhos cerca de 38.000 operários de construção. O plano prevê investigações para a compra de máquinas e aparelhos num montante de 153 milhões de marcos orientais. Para reparação empregar-se-ão 50 milhões de marcos, enquanto que para a remoção de escombros absorverá a soma de 125 milhões de marcos e ainda 30 milhões no setor particular. Para construções desper-se-á de 45 milhões.

20.000 MARINHEIROS SEM NAVIOS

HAMBURGO — (DPD) — No mês de março, estavam registrados na Bolsa de Trabalho de Hamburgo, cerca de 20.000 embarcadouros. Só 9.100 exerciam atualmente a sua profissão.

Matei e não estou arrependida

Prêsa a autora do crime ocorrido na Rua Major Rego Barros

As autoridades policiais, vêm de desvendar o bárbaro crime ocorrido no mês de Fevereiro, na rua Major Rego Barros local onde tombou sem vida com o pescoço varado por um forador de gelo, o estivador Milton Machado Bival de 31 anos, solteiro, moedor na rua da Gamboa, 129.

O crime ficou em mistério algum tempo, uma vez que, a vítima agonizando só pôde declarar a pessoa que a encontrou banhada em sangue, tratar-se de uma mulher que trabalhava lássu preta.

PRESA A ASSASSINA

O comissário Gastão do Nascimento de serviço na delegacia do 11.º distrito recebeu uma telefonema, informando-o que a autora do bárbaro crime que tinha o nome de Albertina ou Alzira, se encontrava na rua Júlio do Carmo, próximo à Cooperativa dos Chantiers. Indo ao local o comissário deteve a criminosa, que interrogada na delegacia, negou.

O fogo destruiu o galpão de uma fábrica

Cerca das 4 horas da manhã de ontem, os moradores de um grande trecho da rua Pedro Alves, foram despertados, pelas sirenes dos carros do Corpo de Bombeiros, pois no prédio 305, daquela rua, local onde se encontra estabelecida a firma Oliveira Irmãos, Limitada, com a

Fábrica de sebo industrial lavrava incêndio. O fogo, que teve início no galpão, localizado nos fundos da fábrica, assumiu logo de início, grandes proporções, isto em virtude do material ali existente que era de fácil combustão. Com o pronto comparecimento dos soldados do fogo, este foi extinto duas horas depois. O galpão sinistrado ficou totalmente destruído, bem como o material que se encontrava em depósito.

Na delegacia do 11.º Distrito Policial, prestaram esclarecimento o sócio da firma Sr. Euclides Vale, chefe de transportes, Carlos Rodrigues Figueiredo e o vigia Antônio Alves Barreto.

Foi instaurado inquérito a fim de apurar a verdadeira causa do incêndio.

O avião teria sido furtado de Goiânia

Apreendido o aparelho na capital paulista

S. PAULO, 6 (Asapress). — Uma grande companhia de transportes aéreo está envolvida num caso policial, que gira em torno de um avião tipo DC-3, que teria sido furtado no aeroporto de Goiânia e transportado para esta cidade, onde foi apreendido.

Em ofício remetido à Polícia Paulista, a 30 do mês de abril, o Chefe de Polícia do Goiás, major Leverthino Leão, solicitava a apreensão do aparelho DC-47, pertencente a importante companhia de transportes aéreos.

Segundo o ofício em questão, aquele aparelho estava pousado por ordem de uma autoridade judicial de Goiás, como garantia e uma dívida de salários, evia pela empresa a um seu ex-funcionário.

Desrespeitando a ordem judicial, a empresa deu ordens a um de seus pilotos que o transferisse para esta capital, fato que caracterizou um crime de apropriação indébita.

A autoridade policial que preside o inquérito, instaurado para apurar os fatos, após uma busca, encontrou o aparelho pousado no campo de Congonhas, determinando, então, que o mesmo ficasse interdito.

O inquérito policial prosseguirá devendo o aparelho ser remetido a Goiás.

JOALHERIA GOMES

No seu novo endereço

AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar, Sala 61

Esquina Sete de Setembro.

Compra: ouro — brilhantes — cautelag Caixa

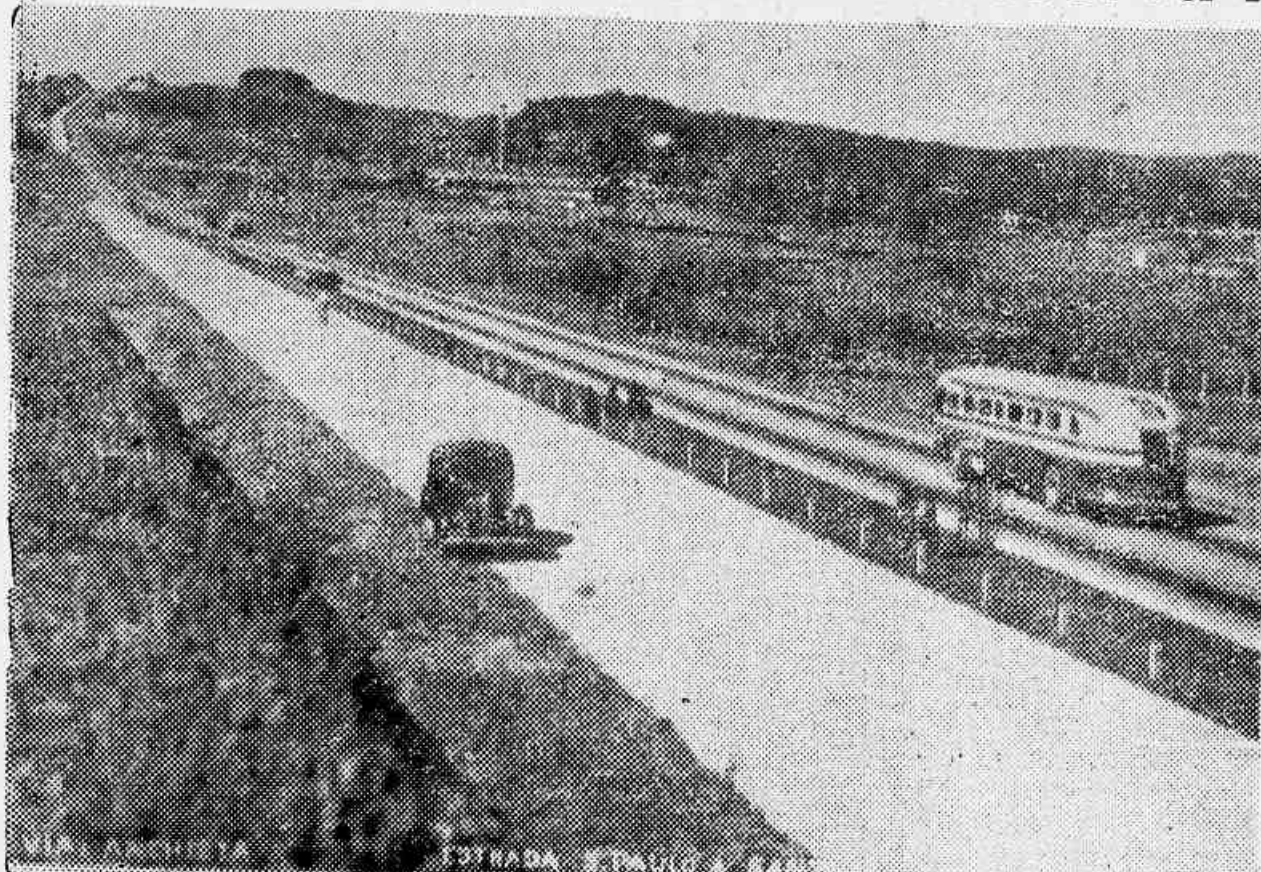
Econômica — Quem melhor paga.

OFICINA JÓIAS — CONCERTOS RELOGIOS.

TEL.: 22-0608

«GOVERNAR E' ABRIR ESTRADAS»

“Nossa política rodoviária não consiste unicamente em construir estradas. Cuidamos de conservá-las”, disse o Sr. Ademar de Barros



VIA ANCHIETA — Um trecho da Estrada São Paulo a Santos

nhado e deficiente sistema de comunicações e transportes”.

Em 1948 foram construídos 443 Km. de novas estradas, quilometragem superior ao total construído em três anos pelos governos anteriores. No momento estão sendo construídos mais 860 Km. e serão iniciadas ainda este ano mais 960 quilômetros.

Declara-nos o Governador de São Paulo:

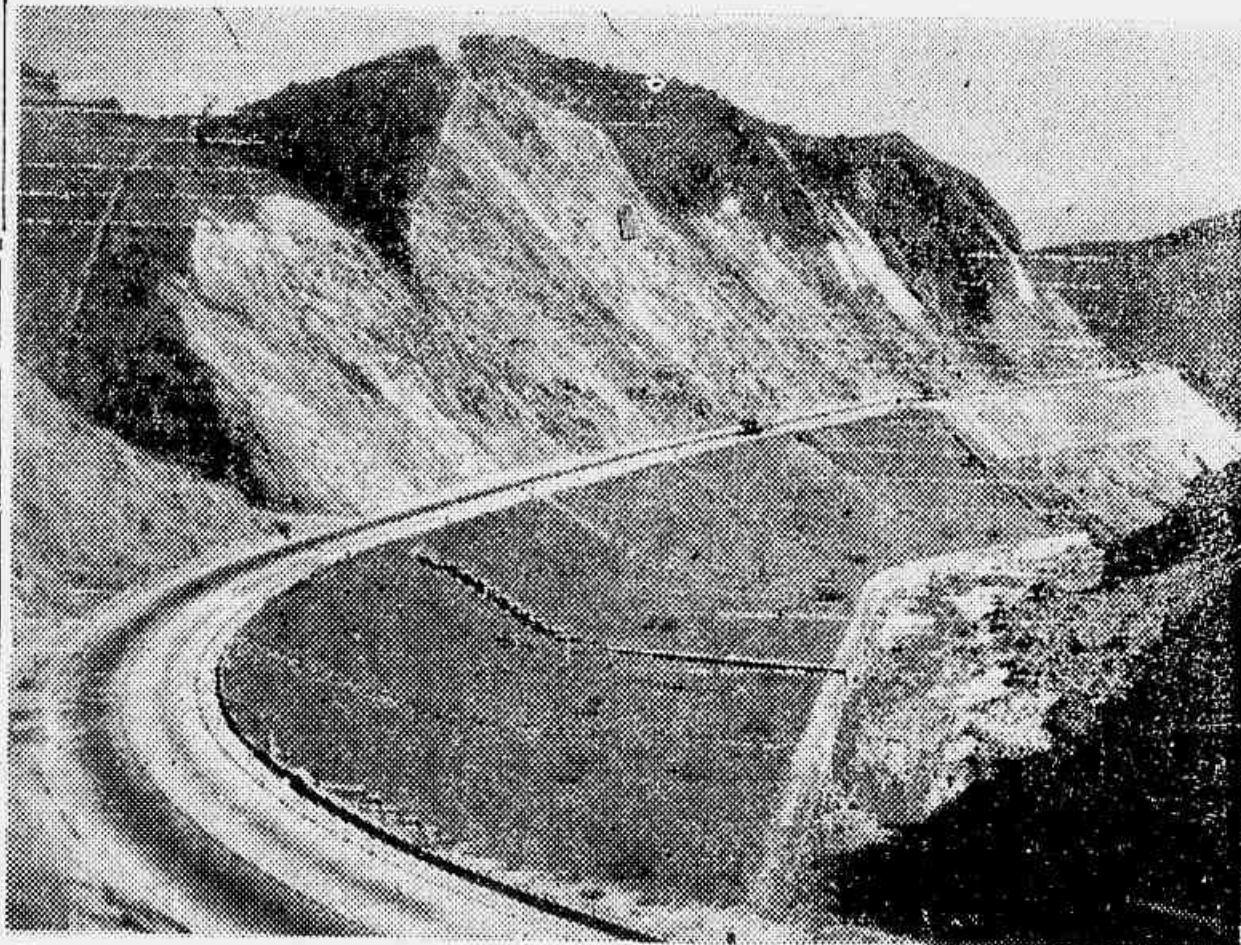
ria, pois chegou-se a bater o record sul-americano de velocidade de pavimentação em concreto com ... 1.400 m2 por dia.

Enquanto os governos que nos antecederam executaram 7 quilômetros de pista em dois anos, conseguimos executar em 1948 essa mesma quilometragem por mês, em média.

Foi concluído todo o movimento de terra do trecho Jundiaí-Campinas. Foi ini-

mente a VIA ANCHIETA na Baixada Santista, parte da qual poderemos abrir ao tráfego ainda este ano. Foi concluída a segunda pista da nossa VIA ANCHIETA até São Bernardo. Foi concluído o movimento de terra do trecho Guarulhos-Jacareí da nova auto-estrada S. Paulo-Rio.

Foi iniciado o movimento de terra entre Caçapava e Aparecida, bem como a



VIA ANCHIETA — Outro magnífico trecho da aperfeiçoada técnica dos engenheiros rodoviários paulistas

Jau-Araraquara, com	67 Km.
Rio-Preto-Monte D'Ouro, com	53 Km.
Penápolis-Valparaíso, com	97 Km.
Jundiaí-Itú, com	41 Km.
Avaré-Taquarítuba, com	63 Km.
Boituva-Porto Feliz, com	14 Km.
Porto Ferreira-Casa Branca, com ..	43 Km.
Antinópolis-S. Antônio d'Alegria, com ..	28 Km.
Guarulhos-Jacareí, com	57 Km.
Ramal de Porto Alvorada, com	38 Km.
Presidente Prudente-Pirapósinho, com ..	25 Km.
Mogi-Mirim-Itapira, com	18 Km.
Aguai-Tronco do Prata, com	21 Km.
Assis-Echaporã, com	35 Km.

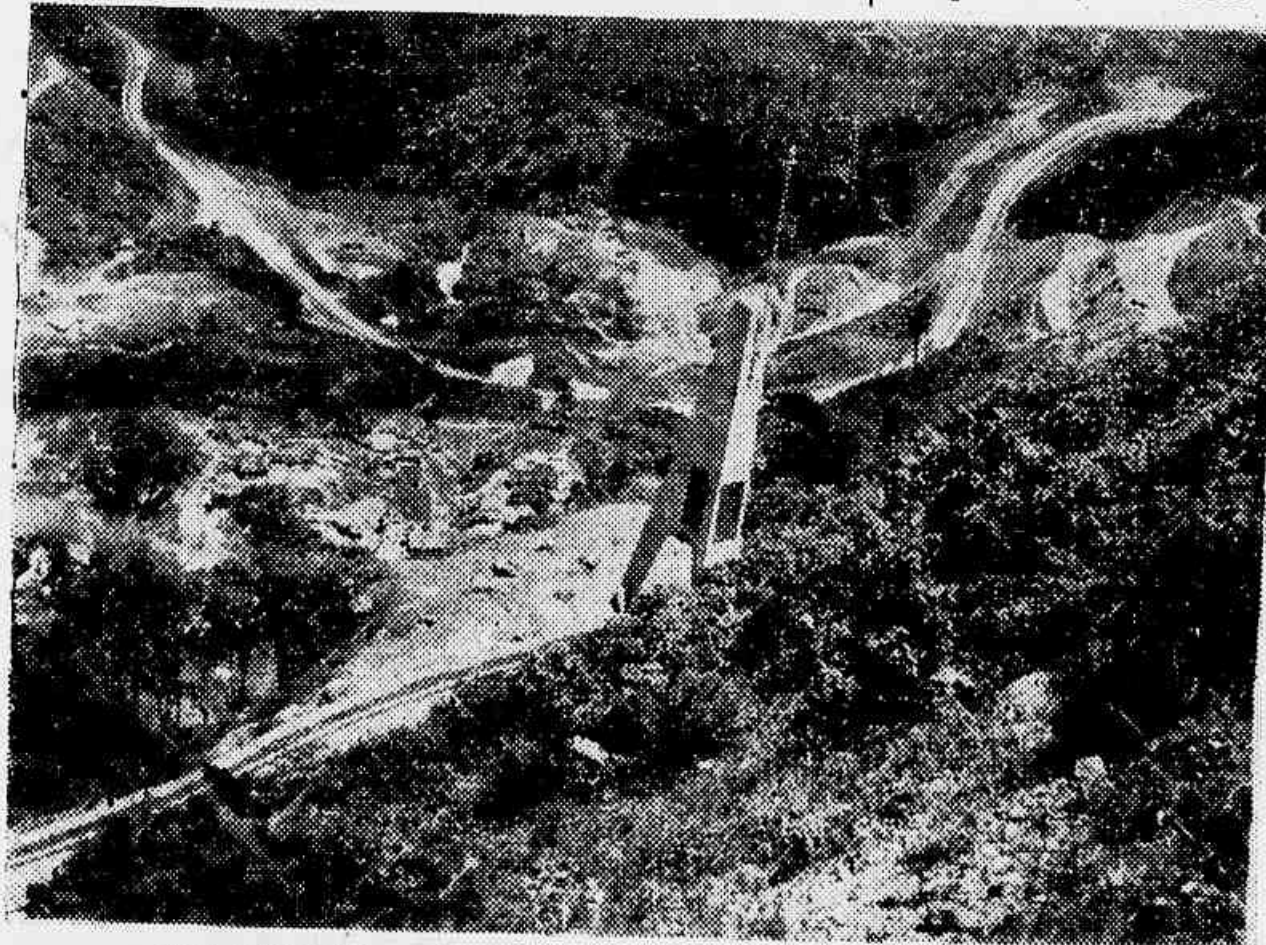
Já foram iniciadas ou serão iniciadas este ano mais 960 Km. de novas estradas a saber:

Pres. Prudente-Penápolis, com	140 Km.
Penápolis-Rio Preto, com	104 Km.
Jacareí-Aparecida, com	85 Km.
Bragança-Extrema, com	25 Km.
Echaporã-Porto Ferrão, com	143 Km.
Baurú-Marília, com	103 Km.
Valparaíso-Andradina, com	73 Km.
Rio Preto-Barretos, com	98 Km.
Porto Ferrão-Jaboticabal, com	25 Km.
S. José do Rio. Pardo-Divisa de Minas, com	37 Km.
Capivari-Campo Experimental, com ..	25 Km.

traçando-o e criando 5 Diretorias Regionais em São Paulo, Baurú, Araraquara, Itapetininga e Campinas, o sistema rodoviário melhorou consideravelmente. Para esses serviços em 1948 foram adquiridos: 60 Caminhões Basculante, 70 Motoniveladoras pequenas, 30 Motoniveladoras médias, 25 Motoniveladoras pesadas, 15 Tratores Caterpillar D-4, 15 Tratores Caterpillar D-6, 10 Instalações de Britagem e 15 Fábricas de Tubos.

São Paulo realmente tem um Governador que tem a preocupação de bem servir ao povo que o elegeu.

Homem do povo levou “para o Governo de São Paulo a vontade soberana do eleitorado, que bem interpretou as esperanças, os clamores, as ansiedades e os direitos das massas que cansaram de sofrer”.



VIA ANCHIETA — Vista do alto das diversas curvas da magnífica estrada

— “Apesar das enormes dificuldades financeiras com que lutamos em consequência do orçamento grandemente deficitário que tivemos, intensificamos em 1948 as obras no setor rodoviário, alcançando com novas estradas pontos a quase 600 Km. da Capital, tais como Presidente Prudente e São José do Rio Preto, concluindo o trecho São Paulo-Jundiaí da VIA ANHANGUERA e iniciando a assistência às estradas municipais.

— Poderia, Sr. Governador, fazer um pequeno histórico desses 600 Km. de estradas?

— “Foi concluído e pavimentado o trecho São Paulo-Jundiaí da VIA ANHANGUERA, numa extensão de 44 Km., numa poderosa demonstração de capacidade e eficiência da nossa engenharia rodoviária.

ciada a pavimentação do trecho final da VIA ANHANGUERA (Jundiaí-Campinas), que devemos abrir ao tráfego ainda em 1949, a fim de concluir essa esplêndida auto-estrada por nós iniciada, quando na Interventoria.

Foi atacada intensiva-

pavimentação entre Guarulhos e Jacareí, da nova S. Paulo-Rio, com a colaboração do D. N. E. R.”.

NOVAS ESTRADAS

No exercício de 1948 o Sr. Ademar de Barros aumentou a rede de estradas com as seguintes, abertas ao tráfego:

Rio Claro-São Carlos, com	58 Km.
Araraquara-Matão, com	29 Km.
Catanduva-Rio Preto, com	59 Km.
Salto Grande-Pres. Prudente, com ..	170 Km.
Ramal de Ibirá, com	10 Km.
Ramal de Rancharia, com	26 Km.
Ramal de Palmital, com	5 Km.
Batatais-Altinópolis, com	30 Km.
Lins-Penápolis, com	40 Km.
S. José do Rio Pardo-Grama, com ..	16 Km.

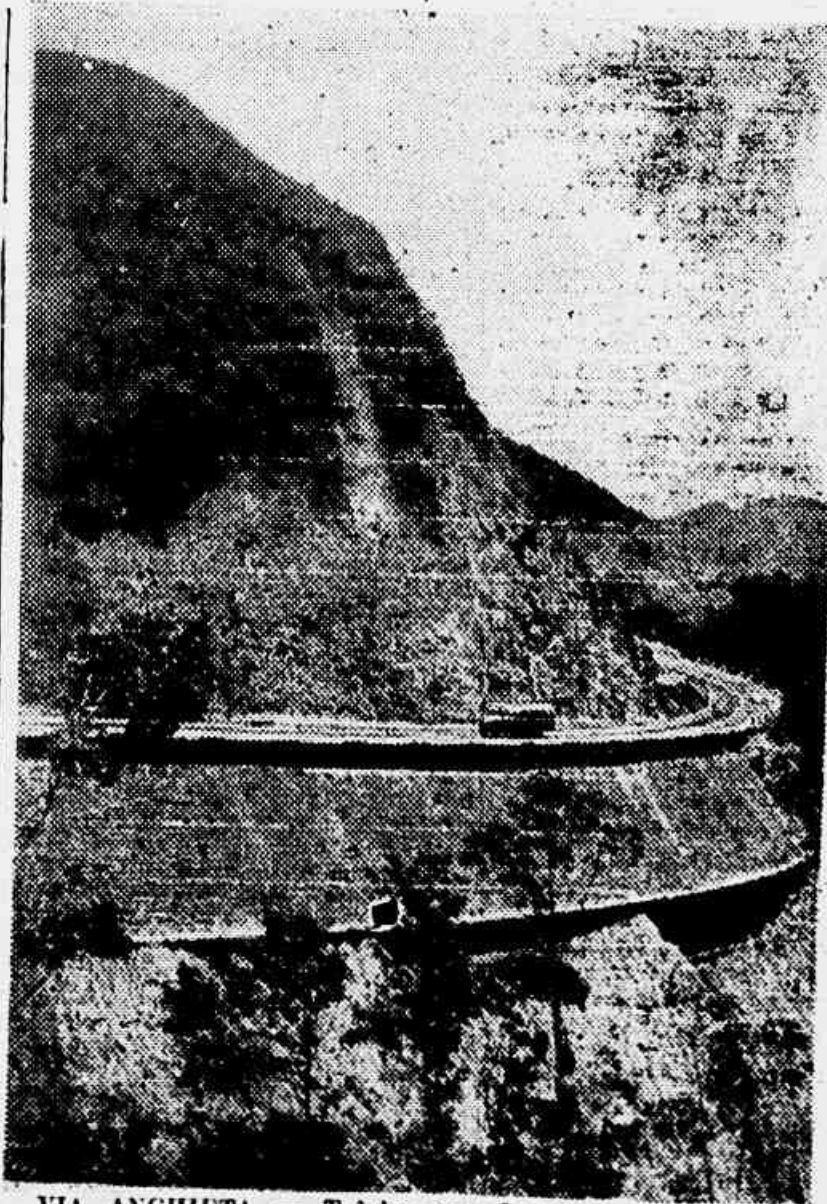
Estão sendo concluídos mais 860 Km. de novas estradas:

Matão-Bebedouro-Barretos-Porto Ce- mitério, com	175 Km.
Matão-Catanduva, com	19 Km.

Ao lado do programa de novas estradas cogitou o Governador Ademar de Barros de pavimentar os troncos principais. Já em 1947 deu a S. Paulo pavimentada a VIA ANCHIETA e em 1948 a VIA ANHANGUERA até Jundiaí. Este ano já completou a pavimentação de S. Paulo-Mogi das Cruzes e pavimenta-se no momento:

VIA ANHANGUERA (Jundiaí-Campinas), com	37 Km.
S. Paulo-Cotia-S. Roque-Sarocaba, com ..	82 Km.
Campinas-Limeira com ..	38 Km.
Campinas-Mogi-Mirim, com	55 Km.

A rede rodoviária municipal também exerce importante papel na circulação das riquezas estaduais e com a reorganização do D. E. R. em 1948, descen-



VIA ANCHIETA — Trecho que demonstra a eficiente capacidade da moderna técnica rodoviária vencendo o acidentado terreno da Serra do Mar

CINEMA

"PAIXÕES EM FÚRIA"

Apresentando um argumento interessante, a Warner Bros. filmou, sob a direção de John Huston, o "script" de Maxwell Anderson, tendo em evidência os nomes dos astros Edward G. Robinson, Humphrey Bogart e sua esposa Lauren Bacall, apresentando, ainda, a antea "star" Claire Trevor, por sinal que numa excelente atuação, que lhe valeu um "Oscar" da Academia de Hollywood. Laurel Barrymore, e até o velho ator Monte Blue, um dos "astros" do cinema silencioso.

O filme da Warner, estrelado por São Luiz e Odeon, seguidos de uma cadeia composta dos cinemas Roxy, Ideal e América, e do Ideal, de Niterói, continuando depois no Palace, de capital vizinha, ofereceu a um lote de direção plenamente aceitável, com algumas sequências incompreensíveis, que não deturpam, de modo algum, os aspectos que, indubitavelmente, dão à história a impressão agradável que perdura no espírito do espectador. A interpretação de Edward G. Robinson é bem expressiva, superior mesmo, Humphrey Bogart segue-se na "performance", um pouquinho aquém, no entanto, daquele, quanto a Lauren Bacall, a sua interpretação, conquanto agradável, deixa perceber que não poderia ser melhor aproveitada por ela. Houve, parece, por parte da bela "estrela", um convencimento demasiado nas suas qualidades artísticas, daí essa pedrinha no sapato... Claire, como dissemos acima, excelente. O velho Lionel com aquela sua característica de agradável sempre. A atuação de John Huston, Monte Blue e Thomas Gomez nessa produção de Jerry Wald agradou. Música: Max Steiner compôs, fundo musical de maneira agradável. Fotografia: coubo a Karl Freund a magnífica realização desse trabalho, que, aliado à direção de John Huston, com as resenhas iniciais, oferece, afinal, um bom espetáculo cinematográfico. O título original desta película é "Key Largo".

PAULO PORTO

O GATO DE "ALMAS EM TUMULTO"

Quando não estava composta a lista de "cats" da produção da Vitória Filmes que vem sendo ultimada, uma das maiores preocupações era a escolha de quem pudesse atuar com as responsabilidades do principal ator masculino.

Visto, foram os candidatos que se submetiam aos "tests" evidenciando que nenhum correspondesse ao desejado. Não é exagero dizer-se que não teve o tempo perdido na busca da demanda procura, "Almas em Tumulto" poderia estar hoje nas locais das salas exibidoras. E quando isso acontecer, o que não demorará muito, todas as platéas brasileiras, que tiveram conhecimento de Fernando Viar de uma recente excursão teatral que se estendeu do Norte à Sul do país, acorrerão aos chamados a fim de assistir a uma sensacional exibição de ator que tanto admiradores quanto competidores. A seu lado, trabalhará ainda Ann Gabelle, Sylvia Peranda, Jesus Ruas, Ildefonso Norat, Hortência Santos, o casal de crianças Gilbertinha Borges e Victor Alexander, Nelson Camargo, Sérgio Sá, José Costa, Manuel Santos e outros.

PRONINAMENTE, NAS TELAS CARIOCAS — "UM DIA NA VIDA"

O "record" de permanência em cartaz, na cidade de Paris, foi batido por um filme italiano, "Essa é a minha vida", da revista "Paris-Cinema". "Essa é a minha vida" obteve o primeiro lugar pelo filme "Um dia na vida", que tem nos principais papéis Antonio Nazzari, Mariella Lotti e Elisa Cegani. "Um dia na vida" — foi escrito e dirigido por A. Rasetti, o aplaudido realizador de "O Coração Manda", cujo título original era: "Quattro passi fra le nuvole". "Um dia na vida" — estará nas telas cariocas, proximamente numa apresentação da Europa Sul Americana Filmes.

REGINDA FEIRA, NO PRESIDENTE

Depois de amanhã, sucedendo no filme de Cocteau: "A Bela e a Fera", que dá as suas últimas exhibições, o novo e elegante Cine Presidente, apresentará "A sangue frio", uma grande película da Intermérica, rodada nos estúdios da Argentina Sono Filmes e que é distribuída entre nós pela Continental Filmes.

"A sangue frio", reúne inúmeros valores do cinema argentino, destacando-se Amélia Bence e Pedro López Lizar nos principais papéis. O Presidente, exibindo, com exclusividade.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BARRIOS

METRO-PASSEIO — "Numa ilha com vocô", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Peter Lawford, Jimmy Durante e Cyd Charisse.

PALACIO — "Venus, deusa do amor", com Ava Gardner, Robert Walker e Dick Haymes.

PATHE — "A Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day (2ª semana).

VITÓRIA — "Bellêda", com Lew

Ayrres • Jane Wyman • Charles

Bickford e Agnes Moorehead (4ª

semana).

PLAZA — "A noite tem mil

olhos", com Edward G. Robinson,

Gail Russell e John Lund.

ODEON — "Paixões em fúria",

com Humphrey Bogart, Edward G.

Robinson, Lauren Bacall, Lionel

Barrymore e Claire Trevor.

IMPERIO — "Deus lhe pague",

com Arturo de Cordova e Zully Mo-

reno.

SAO CARLOS — "Amok", com

Maria Felix e Julian Sater.

REX — "A garra da intriga",

com George Raft, June Havoc e He-

lena Carter.

CAPITOLIO — "Sessões passatem-

po: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "A noite tem il

olhos", com Edward G. Robinson,

Gail Russell e John Lund.

CINEAC-TRIANON — "Sessões pas-

satempo: Jornais, desenhos, abur-

rações e variedades.

ELDORADO — "Venus, deusa do

amor", com Robert Walker, Ava

Gardner e Dick Haymes.

METROPOLE — "A voz da hon-

ra", com Colleen Gray, Glenn Lan-

gan e Reginald Gardiner.

IRIS — "Código da morte",

IDEAL — "Paixões em fúria",

com Humphrey Bogart, Edward G.

Robinson, Lauren Bacall, Lionel

Barrymore e Claire Trevor.

PRESIDENTE — "A bela e a fe-

ra", com Jean Marais e Josette Day

(2ª semana).

SAO JOSE — "Canção do Sul",

SAO LUIZ — "Paixões em fúria",

com Humphrey Bogart, Edward G.

Robinson, Lauren Bacall, Lionel

Barrymore e Claire Trevor.

COLONIAL — "Alma negra",

com Ray Milland e Ann Todd, o

"Terrível verdade", com Barbara

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

RADIO



Henri Lekowicz

HENRI LEKOWICZ NAS "ONDAS MUSICAIS"

O programa radiofônico "Ondas Musicais", apresentará em suas audições matutinas deste mês, o violinista Henri Lekowicz, natural da Polónia, onde iniciou os estudos de música. Sua formação artística, porém, foi feita na França sob orientação de Marcel Chailley e Jacques Thibaud. Em 1939, obteve o primeiro prêmio no Conservatório de Paris, na classe do eminente mestre do violino, Jules Boncherit.

Segundo assinalam as críticas dos vários países em que tem realizado, conquistas, o artista em apogeu, possui qualidades musicais, em grau bastante refinado, o que não é comum encontrar-se em um só virtuoso. Os mais difíceis trechos escritos desde os anos para o violino, encontram em Henri Lekowicz, um intérprete seguro e justo, possuidor de uma técnica que lhe permite superar sem o menor receio, as passagens mais árduas.

O crítico musical de "La Esfêra Literária", de Madrid, escreveu: "Henri Lekowicz, é um excelente violinista. Sua execução é limpa, sua mecânica brilhante. Sua sensibilidade de concertista, é extraordinária". No "Guide da Concerta" de Paris, acha-se exarada a seguinte opinião sobre o jovem artista: "Entusiasmo juvenil, sensibilidade pura, técnica excepcional; há poucos violinistas tão completos como Henri Lekowicz".

No programa "Ondas Musicais" n.º 606, que terá lugar domingo, dia 8, Henri Lekowicz, com a colaboração do pianista Otto Jordan interpretará as seguintes peças: Corelli — La Follia; Joaquim Nin — Suite es-

panhola; Vieja Castilla — Murciana — Catalana — Andaluza; Sian Golestan — Tangarella; Symanowski — Nocturno e Tarantela. Esta audição será completada com gravações e irradiadas das 10 às 11 horas pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

Contratado pela Rádio Ministério da Educação, estreia às 21,30 horas, na mesma emissora, o violinista polonês Henry Lekowicz, que vem precedido das melhores referências da crítica europeia. No seu programa de hoje, que será o primeiro no Brasil, Henry Lekowicz apresentará, em primeira audição, a sonata de Debussy e números de Ravel e de Francaix.

NO MUNDO DO RADIO

POR AL NETO

Você pode ganhar um prêmio do rádio norte-americano. Quer resida no Rio de Janeiro, em São Paulo ou Santa Catarina, o ouvinte brasileiro pode participar de um concurso que está sendo organizado por uma estação de ondas curtas norte-americana.

A estação é a WRUL, que irradia na banda de 25 metros, 11,79 megacíclos. O programa chama-se "MUSICA MISTERIOSA" e vai para o ar todas as segundas-feiras às 5,45, hora do Rio.

Os prêmios oferecidos neste momento consistem principalmente em receptores de rádio de ondas curtas do último tipo. O programa é dirigido por Jacó Seltz, locutor-chefe da World Wide Broadcasting Foundation.

E por falar em ondas curtas: "A VOZ DA AMÉRICA" já está transmitindo algumas notícias relativas à visita do Presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, aos Estados Unidos. Entre as estações de "A VOZ DA AMÉRICA" que podem ser perfeitamente ouvidas no Brasil figuram a WCBX, 16 metros, 17,83 megacíclos a WRCA, 19 metros 15,21; a já citada WRUL; e a WNRX, 31 metros, 9,67 megacíclos.

"A VOZ DA AMÉRICA" está no ar, diariamente, às 21,20 horas. A Rádio Mauá retransmite em onda média os programas em língua portuguesa.

TEATRO

E' O COMEÇO!

A SBAT pede-nos a seguinte pu-

blicação:

"A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convida os responsáveis pelo Teatro de Câmara, que funcionou no Teatro Glória, a vir liquidar, na Tesouraria da SBAT, o débito na importância de Cr\$ 5.648,50, relativo às representações da peça de Alberto Rebelo de Almeida — "Para além da vida", levadas a efeito em 1947, naquele teatro, dinheiro esse que foi pela SBAT, na mesma ocasião, pago ao referido autor, e até a presente data não recolhido à SBAT, a despeito dos esforços da Seção Comercial no sentido de encontrar os responsáveis, fato esse tanto mais estranhável quando se trata de uma organização que foi subvencionada pelo Governo e não devia, portanto, se evadir ao pagamento do direito autoral".

JÉLIO DANTAS

E O "PASSO DE GIRAFÁ"

Estive quarta-feira última, no Carlos Gomes, assistindo à revista de Luiz Iglicias "Passo de Girafá", o embaixador da cultura portuguesa Sr. Júlio Dantas, o qual, declarou, ter ficado maravilhado com o espetáculo que tinha assistido. Em "Passo de Girafá", revista que alcançou sucesso estrondoso, encontra-se Eros Volóia, Silvino Neto, Mara Rúbia, Valter D'Ávila, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Tóti, Floripes Rodrigues, Spina, Lydia Reis, Armando Nascimento, Zulmira de Miranda, e um grandioso elenco de figuras conhecidas do teatro nacional. "Passo de Girafá", repete-se diariamente, às 20 e 22 horas, em vespertais e sábados e domingos, respectivamente às 16 e 15 horas.

A NOVA

PEÇA DO

SERRADOR

Filmou-se no cartaz do Serrador a comédia "Lili do 47", original de Joracy Camargo, cujo sucesso é crescente.

A peça que é vigorosa e construtiva continua empolgando o numeroso público que a assiste. O trabalho de Eva Todor na "Maria do Céu", mais tarde "Lili do 47", é do melhor até hoje apresentado pela jovem "star", que fulgura cada vez mais ao lado de Afonso Stuart, Elza Gomes e André Villon, nos principais personagens do conflito social criado pelo autor e mais Armando Braga, Judith Vargas, Elizabeth Villani, Pola Leste, Artur Costa F., e Armando Ferreira. O novo original de Joracy Camargo irá hoje, em três sessões, sendo uma em vespertal elegante às 16 horas. Amanhã haverá nova vespertal às 15 horas.

UMA REVISTA

DE DEZ AUTORES

Joracy Camargo, Raymundo Magalhães Júnior, Luiz Peixoto, Luiz Iglicias, Freire Júnior, Geysa Docoli, Paulo de Magalhães e Paulo Orlando são os principais autores da sensacional revista "Brotinhos e Tubarões", que tanto sucesso está obtendo no Teatrinho Jardele, em Copacabana, pelo elenco de Colé, agora reforçado com a estréia internacional Renata Fronzi, São Ues, por consequente, os principais responsáveis pelo êxito invulgar dessa impagável peça que, já na próxima semana, completará o seu centenário de representações, apresentada todas as noites em sessões às 20 e às 22 horas. A parte musical dessa original revista está confiada ao maes-

tro Kaldia, que, além de coordenar, várias números, compõe lindas canções.

ESPETÁCULOS

REGINA — "Nossa querida Glória", pela Companhia Dulcina Odila, às 20,45 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Diabinho de salas", pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Bolívia do Sinal", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Arlequim", pela Companhia dos Doze, às 20,30 horas.

TEATRO JARDEL — "Brotinhos e Tubarões", pela Companhia Jardele, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A Felicidade não espera", pela Companhia Mário Salaberry, às 21 horas, e, à noite, duas sessões às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Girafá", pela Grande Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Chica Boa", pela Companhia Hortência Santos, às 20 e às 22 horas.

Contra a CASPA QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

Não tem substituto USE E NÃO MUDE

BELEZA AVISOR DOS CABELOS

Londres-Paris em helicóptero

LONDRES. — (B.N.S.) — O sr. Alan Bristow, conhecido piloto de helicóptero, acaba de inaugurar o primeiro serviço direto de passageiros entre o centro de Londres e o centro de Paris, nessa modalidade de avião. A viagem foi feita em 2 horas e dez minutos, havendo o piloto chegado a Paris meia hora antes da chegada da comissão esperada durante meia hora o sr. Bristow levantou voo novamente e voltou a hora marcada. A máquina usada no voo inaugural é do mesmo tipo da que foi usada recentemente em experiências de transporte de correspondência entre localidades do interior da Inglaterra. Foi esta a segunda vez em poucos meses que os londrinos assistiram a partida de helicóptero do centro da cidade; a primeira vez foi quando um piloto levantou voo de um terreno bombardeado próximo a catedral de São Paulo, levando uma mensagem de prefeito de Londres ao seu colega de Paris.

BOLD OFORMINA

Para males do fígado, daço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

AOS DOMINGOS, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, A RADIO MAYRINK VEGA APRESENTA

"MANHÃ ESPORTIVA Jaramonte."

COM ODIVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES.

OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE."

BEXIGA, RINS, PROSTATITE, URETRITE, DIATHESE URICA E ARTRITISMO

UROFORMINA

DE CIFFONI

ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA COMPLICADA

Rua do Carmo, 49-1.

Das 14 às 18 horas

EDEN — "O anel chinês" e "A volta da aranha negra", 2ª e 3ª epis.

ICARAI — "Venus, deusa do amor", com Ava Gardner, Robert Walker e Dick Haymes.

MANDARO — "Querida", com Gale Storm, e "O meu bom morreu", com Eddie Cantor.

BRASIL — "Os inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.

PALACE — "Venus, deusa do

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

DRA. AMÉLIA PINHEIRO DE ALMEIDA — A data de hoje, registra a passagem do aniversário natalício da Dra. Amélia Pinheiro de Almeida, dentista do Departamento de Assistência Social da Casa do Jornalista que, por esse motivo, oferece uma festa às pessoas de suas relações, de amanhã.

SRA. REGINA HELENA BACELAR — Aniversária hoje, a distinta Sra. Regina Helena Bacelar, digníssima esposa do Sr. Mauro Bacelar, alto funcionário do Banco do Brasil e sobrinha do Dr. Alceu Barbédo, Sub-Procurador Geral da República.

MENINAS GLÓRIA E VITÓRIA DA SILVA — Completam quatro primaveras nesta data, as gêmeas Glória e Vitória, queridas filhinhas do Sr. José Aparecida da Silva, funcionário do Ministério da Justiça e de sua esposa, Senhora Leonor Melo da Silva.

SRA. ALBA DE MELO — Na data de hoje, transcorre o aniversário natalício da Sra. Alba de Melo. Secretária Geral da Presidência da Câmara do Distrito Federal, onde há longos anos vem prestando assíduos serviços, mereceu de sua competência e zelo nos negócios legislativos, jornalista, profissional, tendo militado por longo tempo na imprensa brasileira, Alba de Melo conquistou-se entre os profissionais da pena, graças às suas virtudes pessoais e invejáveis qualidades de caráter e inteligência. Na função que ora ocupa, a aniversariante conquistou a simpatia de todos os que lhe são subordinados, razão pela qual, receberá na data de hoje, expressivas demonstrações de amizade e apreço.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Odete da Silva Barcelos, esposa do Sr. Hermanno Barcelos, do nosso alto comércio. A aniversariante, que é conhecida pintora, será muito cumprimentada.

Sra. Leonor Fonseca, esposa do Sr. Rinaldo Fonseca, nosso colega de imprensa.

Sra. Hilda P. Rosa de Lima Corrêa, esposa do Dr. Calo Corrêa, médico.

Sra. Maíla Sousa, esposa do Dr. Augusto Fausto de Sousa, engenheiro civil.

SENHORES:

Dr. Gilberto Amado, diplomata, escritor e professor de Direito.

Sr. Orestes Barbosa, poeta, escritor e jornalista.

Sr. Gumercindo Nobre Fernandes, diretor do Banco Novo Mundo.

Professor Olímpico da Fonseca Filho, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Sr. Olavo Antônio Gama, nosso confrade de imprensa.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da Senhorinha Carmen Dantas Nazareth, professora pública, filha do advogado Dr. Jorge Nazareth e da sua esposa, Sra. Carmen de Maracá Dantas Coelho Nazareth, com o Dr. Osvaldo Alibon Cardim, engenheiro da Rádio Cinephon Brasileira, filho do Tenente José Camêlo do Vale Cardim (falecido), e sua esposa, Sra. Alzira Alibon Cardim.

O ato civil será realizado na residência dos pais da noiva, à Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 89 — apartamento 301, em Copacabana, sendo testemunhas pelo noivo, o Dr. Gustavo Corção, professor e engenheiro e sua esposa, e pela noiva o conhecido clínico Dr. João Batista de Sequeira e senhora.

A cerimônia religiosa será celebrada na Igreja da Candelária, às 17.30 horas, sendo paróquia, por parte do noivo, pelo industrial Sr. Levi Caspary e senhora e pela noiva, pelo industrial Sr. Alberto Dias Teixeira e senhora.

Farão parte do cortejo nupcial como garçons e damas, colegas dos nubentes.

SRTA. AIDA CARNEY-DE-ANTONIO GOMES TAVIEIRA — Com a Senhorinha Aida Carney, filha da viúva Adriana Tietzmann Carney, casa-se no dia 14, o Dr. Antônio Arnaldo Gomes Taveira, diretor da Companhia de Cimento Mauá, e filho da viúva Célia Gomes Taveira. A solenidade religiosa será efetuada às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

ALMOÇOS

Terá lugar, hoje, às 13 horas, o almoço de confraternização promovido pelos fiscais do Instituto de Transportes e Cargas, em significativa demonstração de respeito pelos resultados alcançados durante o novo método implantado pela chefia daquela repartição da Presidência Social.

O almoço será realizado na Churrascaria do Leme, comparecendo autoridades do Ministério do Trabalho.

O almoço em homenagem ao Deputado Dr. Taciolo Vieira de Melo, 2º Secretário da Câmara dos Deputados, que será realizado hoje, ficou transferido para o próximo sábado, dia 14, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Bandante do Brasil.

Presidirá a homenagem o Dr. Cirilo Junior, presidente daquela casa legislativa, sendo orador oficial o Dr. Acúrcio Torres, líder da maioria.

Listas no P.S.D., no "Jornal do Comércio" e no "Diário Trabalhista".

FESTAS

A. A. GRAJAU — Continuando no seu programa social deste mês, a elegante Associação Atlética Grajau, realizará amanhã, em sua sede, uma noite dançante, que terá início às 20 horas.

EXPOSIÇÕES

IVETA RIBEIRO — Continua, franqueada ao público, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palácio Hotel, a exposição de pintura miniaturial da Sra. Iveta Ribeiro. Destaca-se nessa mostra de arte uma vasta coleção de trabalhos sobre casas típicas do interior do Brasil.

COLETTE PUJOL — A exposição de pintura e desenho, da apreciada artista patricia Colette Pujol, continua aberta ao público, das 10 às 22 horas, no salão do Palace Hotel.

FORMATURAS

Terminou com brilhantismo, o Curso de Técnico em Construção, no Instituto de Orientação Pedagógica Profissional, o Sr. José Alves Tourinho, filho do Sr. Antônio Félix Tourinho, funcionário do Palácio do Catete e de sua esposa D. Elvira Alves Tourinho.

VIAJANTES

SR. SERAFIM ROMUALDI — Chegará a esta capital, por via aérea, na próxima segunda-feira, dia 8, às 16.30 horas, procedente de São Paulo o Sr. Serafim Romualdi, diretor da Confederação Interamericana de Trabalho, destacando dirigente da Federação Americana do Trabalho.

O referido líder, que goza de grande conceito e prestígio nos círculos trabalhistas dos Estados Unidos, dirige-se para a sua terra, de regresso do Uruguai, onde participou da conferência que ali se realizou.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, está preparando carinhosa recepção ao Sr. Serafim Romualdi, devendo ser constituída uma comissão de líderes sindicais para receber o ilustre visitante no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião de seu desembarque.

Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindo da Europa: Sr. Schwelger; Sra. Schwelger; Sr. H. Kaufman; Rev. D. P. Alvarez; Rev. I. P. Roldan; Sr. Rabinovitch; Sra. Rabinovitch; Sr. Spadaro; Sra. Spadaro; Rev. Roldan; I. P.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Curitiba: Adolpho Gustavo Krüger, Yeham Georg Stubin, Paulo da Costa Lucena, Melroes Colm, Cesar Collin.

Para Porto Alegre: Maria Carolina Lima Reiffeldt, João Marcos Reiffeldt, Clementino Soares Doria, Antônio Mike Vito de Carvalho, Herbert Kurt Haupt, Olga Costa.

Para Salvador: José Sodrê Leal, José Quintelo do Nascimento, Alberto Melo Flores, Cristiano Alves Machado, Mário Pinheiro Duran, Angelo de Andrade, José de Freitas (Jatobá), Teófilo de Albuquerque, Ramiro Brito Reis, Agnêo José Muniz, Sully Brodbeck, Paul Stenemann, Pierre Doufflaque.

Para Caravelas: Paulo Otávio Porto Oliveira Ramos, José de Sousa Gomes, Alípio Moreira, João Pereira de Sousa, João Moreira Filho.

Para Recife: Devise Scheidegger, Ester Scheidegger, Antônio D'Almeida Leão, Lígia Moreira César de Andrade, Solidônio Lacerda, Antônio da Rocha dos Santos, Selma Resik, Samuel Alaz.

Para Fortaleza: Guilhermina de Lima Alencar, Roberto Lima de Alencar, José Furtado de Vascellos.

O Secretário Acheson expressa os seus sentimentos de pesar pelo falecimento de Miguel Cruchaga, ex-Embaixador chileno nos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — O Secretário de Estado Acheson, expressou os seus profundos sentimentos de pesar, apresentados ao povo chileno, pelo falecimento, em Santiago, do Dr. Miguel Cruchaga Tocornal, ex-Ministro das Relações Exteriores e ex-Embaixador do Chile, junto a Casa Branca.

O Secretário Acheson expressou os seus sentimentos com as seguintes palavras:

"Acabo de saber, com profundo pesar, do falecimento de Miguel Cruchaga Tocornal, homem de estado, diplomata e legislador, o qual, por duas vezes serviu como Embaixador Chileno, nos Estados Unidos. Queira, por obsequio, apresentar ao governo e ao povo chileno, os meus sentimentos pela perda desse ilustre cidadão."

Reclamação contra a Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro

Com vistas à Saúde Pública

Recebemos uma reclamação de moradores do prédio, sito à rua dos Inválidos n.º 80, sobrado, relacionada a mesma com o descaso da Saúde Pública e muito mais diretamente à Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro com a situação ali perdurante.

Refere-se à existência de uma claudicação na parte central do prédio, a qual impede toda ventilação e penetração dos raios solares que possa brilhar a casa.

E de lastimar, portanto os moradores do aludido prédio, cujos membros dolorosos principalmente quando chega o verão, a ponto de quase morrerem asfixiados.

Já é tempo da Saúde Pública intervir porque finalmente não há quem resista à situação tão penosa, acenando os reclamantes.

O prédio a que nos referimos tem instalado no andar térreo, o escritório central da Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro que pouco se interessa pelo bem estar dos inquilinos, no entanto, tomase justa o apelo que fazemos à autoridade competente, no sentido de ser retirada a claudicação que priva os moradores dali o ar que respiram.

TINTAS 77

Esmaltes — Géis — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23.3132 e 23.3890

Catastrófica tromba d'água sobre Fortaleza

RUIRAM 200 CASAS — CERCA DE 1.000 PESSOAS DESABRIGADAS

FORTALEZA, 6 (Asspress) — Esta cidade foi assolada, desde às 18 horas de ontem até às 14 horas de hoje, pela maior queda de chuvas assinaladas nos últimos tempos. O índice pluviométrico ascendeu a cerca de 300 milímetros, porquanto uma verdadeira tromba d'água, o que constitui-se em autêntica catástrofe para quase toda a cidade.

principalmente para os bairros pobres. Em consequência da violência das chuvas, ruíram perto de 200 casas, ficando aproximadamente 1.000 pessoas desabrigadas, sendo de grandes proporções os prejuízos sofridos pela população.

O aludido João Lopes, no bairro do mesmo nome, ameaça romper-se o que se se verificar acarretará a colapso de todo o distrito.

O trânsito entre Parangaba e Fortaleza ficou completamente interrompido, pois as águas atingiram a altura de 1 metro de altura. Por Verdade:

no milagre, entretanto, até agora não se registraram nenhum caso fatal, constatando-se, apenas, ferimentos leves em pessoas cujas casas foram arrastadas pela enxurrada.

As autoridades entraram imediatamente em ação, socorrendo as vítimas.

O prefeito colocou todos os funcionários da cidade em ação, para atender às exigências dos necessitados. Para o mesmo fim, foram mobilizadas as forças da 10.ª Região.

Os desabrigados foram recolhidos no quartel do 22.º R. C. O governador do Estado, o SENAC e o SENAI, bem como outras repartições federais, estaduais e municipais, estão em início de colaboração, participando dos serviços de salvamento e socorro às vítimas.

Até este momento é intenso o serviço de salvamento, principalmente no aludido João Lopes e no bairro de Parangaba.

A regulamentação do descanso semanal remunerado

O trabalho da comissão encarregada de elaborar o projeto da regulamentação da lei do descanso semanal remunerado somente ontem foi entregue ao Ministro Honório Monteiro. Agora deverá ser preparado o expediente a fim de submeter o referido projeto à apreciação do Presidente da República, a quem, cederá sancionar a regulamentação da parte do poder Executivo.

A CAMARA DOS VEREADORES... TUDO PARA O PREFEITO

(Conclusão da pág. 1)

A SEGUNDA CRISE

Entabuladas as conversações entre as diversas bancadas para a composição das comissões, parecia que seria resolvido dentro de pouco tempo, quando surgiu o ponto nevrálgico. Era a presidência da Comissão de Finanças, na qual a bancada peedista queria ver o Sr. Levi Neves. Não se conformou a bancada da U. D. N., apresentando para o referido cargo o Sr. Pais Leme. Os peedistas não se conformaram e pretendendo conciliar os interesses em jogo, sugeriram que a presidência da Comissão de Finanças coubesse a um representante da bancada do P. R. A. U. D. N. Votou esta segunda indicação do P. S. D. e passou a não dar número para a votação das comissões.

Vale notar que a bancada udenista que tanto critica os trabalhistas pelo fato de não darem número para a eleição da Mesa, seguiu, agora o mesmo caminho, paralisando, praticamente, os trabalhos da Câmara.

Esfaqueado por um desconhecido

Foi internado ontem no Hospital Pronto Socorro, João Batista, de 22 anos de idade, solteiro, operário, morador na Avenida Brasil, barracão n.º 5, o que fora esfaqueado por um desconhecido nas proximidades de sua residência.

A vítima, que recebeu ferimento profundo no tórax se encontra em estado desesperado.

As autoridades policiais do 16º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Novo Chefe da Divisão de Despesa fluminense

Per ato do Chefe do Governo do Estado do Rio, foi nomeado o chefe de Seção, Síndico Campos Xavier, para exercer, em comissão, o cargo de chefe da Divisão da Despesa, da Secretaria das Finanças. Em outro ato, foi nomeado o oficial administrativo, Sr. Laert Brandão Portugal, para exercer, em comissão, o cargo de chefe da Divisão de Tesouraria.

Desorganização completa

A Central do Brasil transformada em máquina de suplicio — Arbitrariedades e violências

A Central do Brasil prima pelo desgoverno, causando desconforto, a milhares de passageiros que trafegam diariamente em suas linhas.

O Sr. General Durival Brito e Silva, vive empenhado em fazer mal aos servidores da nossa principal ferrovia, deixando os problemas que afetam os interesses gerais. Já se tornou célebre a algof dos trabalhadores daquela estrada. Os seus atos vivem constantemente desmorrendo, fazendo vítimas e causando sérios prejuízos ao comércio e a indústria nacional, isto devido ao mau estado de conservação em que se encontra o material rodante. E não vai só aí o desmantelamento dessa pobre Central do Brasil.

Viajar nos elétricos e "Máquina" da Linha Auxiliar tornou-se nos últimos tempos, verdadeira suplicio para quantos necessitam dessa condição que se encontra sob o desastre da organização do Sr. Durival Brito e Silva. Geralmente os passageiros de Pavuna e São Mateus, na maioria gente humilde, de classe operária, que constantemente

E O POVO ESPERA...

E está neste pé a marcha para a composição das comissões na Câmara de Vereadores. Enquanto isso o tempo corre, já estamos em meio à primeira quinzena do segundo mês da atual sessão legislativa e a Câmara ainda não fez nada de útil. E o povo espera a solução dos seus problemas, enquanto os vereadores fazem política.

Música

NOTICIÁRIO

BARBEIRO DE SEVILHA — AMANHÃ, ÚLTIMA RÉCITA.

O "Barbeiro de Sevilha", com que foi inaugurada a Temporada Lirica Nacional, será levada, pela última vez, amanhã domingo, às 16 horas, com o mesmo elenco da primeira recita, exceto o papel de Almaviva, que será desempenhado pelo tenor João Décimo Bressi, o cantor mineiro que fará o Rodolfo na segunda recita da "Bohème". Os outros intérpretes são Paulo Fortes, Dina Floriani, Damiano, Américo Basso, Elmo Monte, Bruno Magnavita e Antonio Leão.

Regência do maestro Francisco Mariano.

TEMPORADA LIRICA NACIONAL

"LA BOHEME", HOJE COM UM NOVO ELENCO

A Temporada Lirica Nacional perseguirá, hoje, com a ópera de Puccini "La Bohème", em segunda recita que constituirá uma versão completamente nova, portanto será desempenhada por um novo elenco, onde surgirão perante o nosso público os cantores João Décimo Bressi, e Lia Portocarrero Salgado, valores da cena lirica brasileira com que Minas Gerais contribui para esse empreendimento da Prefeitura do Distrito Federal.

Integrarão o elenco de "La Bohème" o barítono Silvio Vieira, no papel de Marcello, e Helena Pimentel em Musetta. Regência do maestro Santiago Guerra.

DOMINGO, ÚLTIMA VESPERTAL DO "BARBEIRO DE SEVILHA"

FESTIVALS POPULARES

A Sociedade Artística Internacional com a cooperação da Imprensa e da Rádiofonía brasileiras, vai executar o mais gigantesco plano de educação musical do povo, em massa, através de uma série de 20 (vinte) Festivais Populares, semelhantes aos realizados nos grandes países da Europa e nos Estados Unidos da América.

Esses festivais constituirão acontecimento de alta significação artística-social e obedecendo a uma orientação inteiramente nova no Brasil, com o grau de cultura já atingido pelo nosso povo, eminentemente musical. A respectiva programação terá as seguintes linhas gerais:

a) — 30 minutos de música sinfônica, com solistas e regentes nacionais e estrangeiros trazidos ao Brasil pela S. A. I. b) — 30 minutos de baillados, com atuação dos baillatins estrangeiros que nos visitarem e com aproveitamento dos baillatins e baillados nacionais do Rio e São Paulo, manifestação de arte

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Otto Jordan. Os solistas da Ação Social Brasileira terão direito a ingresso pessoal.

Informações pelo telefone 25-3336 todos os dias úteis, das 10 às 15 horas.

1.ª Parte: — Entrada (Desplante), Sonata em sol menor, Bach; Variações sobre um tema de Corelli, Tartini.

2.ª Parte: — Sonata, Debussy; Toccata, Ravel.

3.ª Parte: — O canto do cisne, Wagner, Villa-Lobos; Scherzo-Tarantella, Wieniawsky; Chanson Russe, Stravinsky; Capricho em si bemol maior, Paganini; Campanelle, Paganini.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Otto Jordan. Os solistas da Ação Social Brasileira terão direito a ingresso pessoal.

Informações pelo telefone 25-3336 todos os dias úteis, das 10 às 15 horas.

1.ª Parte: — Entrada (Desplante), Sonata em sol menor, Bach; Variações sobre um tema de Corelli, Tartini.

2.ª Parte: — Sonata, Debussy; Toccata, Ravel.

3.ª Parte: — O canto do cisne, Wagner, Villa-Lobos; Scherzo-Tarantella, Wieniawsky; Chanson Russe, Stravinsky; Capricho em si bemol maior, Paganini; Campanelle, Paganini.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Otto Jordan. Os solistas da Ação Social Brasileira terão direito a ingresso pessoal.

Informações pelo telefone 25-3336 todos os dias úteis, das 10 às 15 horas.

1.ª Parte: — Entrada (Desplante), Sonata em sol menor, Bach; Variações sobre um tema de Corelli, Tartini.

2.ª Parte: — Sonata, Debussy; Toccata, Ravel.

3.ª Parte: — O canto do cisne, Wagner, Villa-Lobos; Scherzo-Tarantella, Wieniawsky; Chanson Russe, Stravinsky; Capricho em si bemol maior, Paganini; Campanelle, Paganini.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Otto Jordan. Os solistas da Ação Social Brasileira terão direito a ingresso pessoal.

Informações pelo telefone 25-3336 todos os dias úteis, das 10 às 15 horas.

1.ª Parte: — Entrada (Desplante), Sonata em sol menor, Bach; Variações sobre um tema de Corelli, Tartini.

2.ª Parte: — Sonata, Debussy; Toccata, Ravel.

3.ª Parte: — O canto do cisne, Wagner, Villa-Lobos; Scherzo-Tarantella, Wieniawsky; Chanson Russe, Stravinsky; Capricho em si bemol maior, Paganini; Campanelle, Paganini.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Otto Jordan. Os solistas da Ação Social Brasileira terão direito a ingresso pessoal.

Informações pelo telefone 25-3336 todos os dias úteis, das 10 às 15 horas.

1.ª Parte: — Entrada (Desplante), Sonata em sol menor, Bach; Variações sobre um tema de Corelli, Tartini.

2.ª Parte: — Sonata, Debussy; Toccata, Ravel.

3.ª Parte: — O canto do cisne, Wagner, Villa-Lobos; Scherzo-Tarantella, Wieniawsky; Chanson Russe, Stravinsky; Capricho em si bemol maior, Paganini; Campanelle, Paganini.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Otto Jordan. Os solistas da Ação Social Brasileira terão direito a ingresso pessoal.

Informações pelo telefone 25-3336 todos os dias úteis, das 10 às 15 horas.

1.ª Parte: — Entrada (Desplante), Sonata em sol menor, Bach; Variações sobre um tema de Corelli, Tartini.

2.ª Parte: — Sonata, Debussy; Toccata, Ravel.

3.ª Parte: — O canto do cisne, Wagner, Villa-Lobos; Scherzo-Tarantella, Wieniawsky; Chanson Russe, Stravinsky; Capricho em si bemol maior, Paganini; Campanelle, Paganini.

que vem surgindo no Brasil auspiciosa, c) — 30 minutos de trechos de óperas célebres, nacionais e estrangeiras.

Assim, educar-se-á o povo, dando-lhe a oportunidade de ouvir e ver celebridades mundiais e grandes virtuosos nacionais, com a difusão da mais importantes modalidades da música de concerto: Música Sinfônica — Música de Balé — Música Dramática.

Essa grande iniciativa vem encontrando franco e valioso apoio financeiro da parte de firmas e pessoas como: Palermo — Irmão e Cia., Aero Geral Ltda, Costa Portela e Cia., Colégio Vasco da Gama, Cia. Construtora Nacional, Casa Danier, Barroso & Walter, João Alberto, Pedro Brandão, Músculo Clemente Mariani, Moacyr Barcelos, Nazareth Prado, Pedro da Cunha, Alberto Levy, Adauto Miranda, Carlos Guinle, David Serrador, Jandira Pamplona, Genesio Pitanga, Josefa Saouda, Guilherme Guinle.

E de se prever, pois, que com tais exemplos edificantes, tal o Condição de a Indústria local, venha a prestigiar decisivamente, e quanto antes, tão grandioso plano cujo maior mérito é prestar incalculáveis serviços ao progresso cultural do povo brasileiro.

VIOLEINISTA ISAAC STERN

Em dias da segunda quinzena do corrente mês, estreará no Teatro Municipal o violonista Isaac Stern, que vem precedido de ótimos cartazes, tidos pela crítica norte-americana.

VIOLEINISTA HENRIQUE LEONKOWITZ

No Auditório da A. B. I. (Associação Brasileira de Imprensa), no dia 10 de Maio, às 21 horas, apresentará a Ação Social Brasileira um jovem violonista polonês Henrique Leukowicz, que vem precedido de críticas as mais elogiosas de seus concertos na Europa.

Nascido na Polónia radou-se em França onde reside até hoje.

O programa escolhido para este recital de apresentação no Rio de Janeiro é o seguinte:

1.ª Parte: — Entrada (Desplante), Sonata em sol menor, Bach; Variações sobre um tema de Corelli, Tartini.

2.ª Parte: — Sonata, Debussy; Toccata, Ravel.

3.ª Parte: — O canto do cisne, Wagner, Villa-Lobos; Scherzo-Tarantella, Wieniawsky; Chanson Russe, Stravinsky; Capricho em si bemol maior, Paganini; Campanelle, Paganini.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Otto Jordan. Os solistas da Ação Social Brasileira terão direito a ingresso pessoal.

Informações pelo telefone 25-3336 todos os dias úteis, das 10 às 15 horas.

1.ª Parte: — Entrada (Desplante), Sonata em sol menor, Bach; Variações sobre um tema de Corelli, Tartini.

2.ª Parte: — Sonata, Debussy; Toccata, Ravel.

3.ª Parte: — O canto do cisne, Wagner, Villa-Lobos; Scherzo-Tarantella, Wieniawsky; Chanson Russe, Stravinsky; Capricho em si bemol maior, Paganini; Campanelle, Paganini.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Otto Jordan. Os solistas da Ação Social Brasileira terão direito a ingresso pessoal.

Informações pelo telefone 25-3336 todos os dias úteis, das 10 às 15 horas.

1.ª Parte: — Entrada (Desplante), Sonata em sol menor, Bach; Variações sobre um tema de Corelli, Tartini.

2.ª Parte: — Sonata, Debussy; Toccata, Ravel.

3.ª Parte: — O canto do cisne, Wagner, Villa-Lobos; Scherzo-Tarantella, Wieniawsky; Chanson Russe, Stravinsky; Capricho em si bemol maior, Paganini; Campanelle, Paganini.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Otto Jordan. Os solistas da Ação Social Brasileira terão direito a ingresso pessoal.

Informações pelo telefone 25-3336 todos os dias úteis, das 10 às 15 horas.

1.ª Parte: — Entrada (Desplante), Sonata em sol menor, Bach; Variações sobre um tema de Corelli, Tartini.

2.ª Parte: — Sonata, Debussy; Toccata, Ravel.

3

«Nove de Maio» e «J. C. de Figueiredo» provas básicas das próximas reuniões

Programas — Cotações — Aprontos na Gávea — Montarias Oficiais — Nossas Indicações.

Depois de uma semana de marasmo na Gávea, volta o Hipódromo Brasileiro às atividades apresentando dois excelentes programas formados por dezesseis páreos equilibrados, dos quais como provas básicas, ressaltam a Prêmio «Nove de Maio» na categoria de Grande Prêmio e a corrida de domingo, ambas as provas em 1.600 metros, reunem os concorrentes seguintes: Na primeira — H. F. A. Palmelras, Oladete, Park Lane, Saravada, Laparl, H. F. A. Hastapura, Varsavia e Abafa. Na outra defrontarosa — Loofer's Moon, Effendi, Neri, Nell Gwynne, Nimrod, Hamdam, Defiant, Typhoon, Neriura, Palma Carrasco, Laurino, Eperlan, Jabuti, Jahu e Bolkar.

Os programas, cotações, montarias oficiais, aprontos e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's	12.20 horas — Cr\$ 25.000,00
(1) Darling, E. Castello .. 51 30	Ks. Cl.
(2) Batel, N. C. .. 52 —	
(3) Guelfo, R. Freitas .. 55 25	
(4) Explosiva, O. Macedo .. 59 40	
(5) Cherie, Red, Filho .. 51 50	
(6) Sen. Antonio, J. Braga .. 56 70	
(7) Lingola, A. Araújo .. 52 40	
(8) N. Falls, J. Mesquita .. 56 80	
2º páreo — 1.000 metros — Plata	13.50 horas — A's 13.50 horas — Cr\$ 25.000,00
(1) Hunter, P. Tavares .. 51 35	Ks. Cl.
(2) Hesperia, L. Rigoni .. 56 20	
(3) Cambridge, D. Ferreira .. 56 60	
(4) M. Carlo, J. Tinoco .. 52 50	
(5) Camburi, E. Castello .. 51 40	
(6) N. Red, Red, Filho .. 51 50	
3º páreo — 1.600 metros — A's	14.50 horas — Cr\$ 25.000,00
(1) Vergel, L. Rigoni .. 55 35	Ks. Cl.
(2) Intérido, D. Ferreira .. 55 40	
(3) Dona Elza, N. C. .. 53 70	
(4) Irish Star, J. Mesquita .. 55 35	
(5) Cayana, E. Castello .. 53 80	
(6) Inani, XX .. 55 60	
(7) Escalão, L. Meszaros .. 55 35	
(8) Lurinda, P. Coelho .. 52 40	
(9) Catana, O. Serra .. 53 70	
(10) Ficho, A. Ribas .. 55 70	
(11) June, O. Ulla .. 53 35	
(12) Ocoi (X), N. C. .. 55 —	
(X) ex-Den Basila ..	
5º páreo — 1.800 metros — A's	15.25 horas — Cr\$ 25.000,00
(1) Valco, L. Rigoni .. 56 30	Ks. Cl.
(2) Elague, R. Freitas .. 55 50	
(3) Never Loose, N. C. .. 56 30	

4 Poeta, A. Ribas .. 56 40	Ks. Cl.
5 Caosé, A. Alexo .. 56 50	
6 Bondel, A. Torres .. 56 25	
7 Leste, J. Mesquita .. 55 35	
6º páreo — 1.400 metros — A's	16.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — Det.
(1) Hipias, P. Irigoyen .. 55 50	Ks. Cl.
(2) Elvira, P. Mauzan .. 51 50	
(3) Camacho, A. Ribas .. 54 80	
(4) Major, N. S. Camara .. 48 80	
(5) Jaci, A. Araújo .. 56 40	
(6) Escapada, J. Tinoco .. 50 60	
(7) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(8) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(9) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(10) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(11) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(12) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	

(1) Hipias, P. Irigoyen .. 55 50	Ks. Cl.
(2) Elvira, P. Mauzan .. 51 50	
(3) Camacho, A. Ribas .. 54 80	
(4) Major, N. S. Camara .. 48 80	
(5) Jaci, A. Araújo .. 56 40	
(6) Escapada, J. Tinoco .. 50 60	
(7) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(8) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(9) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(10) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(11) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(12) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	

(1) Hipias, P. Irigoyen .. 55 50	Ks. Cl.
(2) Elvira, P. Mauzan .. 51 50	
(3) Camacho, A. Ribas .. 54 80	
(4) Major, N. S. Camara .. 48 80	
(5) Jaci, A. Araújo .. 56 40	
(6) Escapada, J. Tinoco .. 50 60	
(7) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(8) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(9) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(10) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(11) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(12) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	

(1) Hipias, P. Irigoyen .. 55 50	Ks. Cl.
(2) Elvira, P. Mauzan .. 51 50	
(3) Camacho, A. Ribas .. 54 80	
(4) Major, N. S. Camara .. 48 80	
(5) Jaci, A. Araújo .. 56 40	
(6) Escapada, J. Tinoco .. 50 60	
(7) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(8) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(9) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(10) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(11) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(12) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	

(1) Hipias, P. Irigoyen .. 55 50	Ks. Cl.
(2) Elvira, P. Mauzan .. 51 50	
(3) Camacho, A. Ribas .. 54 80	
(4) Major, N. S. Camara .. 48 80	
(5) Jaci, A. Araújo .. 56 40	
(6) Escapada, J. Tinoco .. 50 60	
(7) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(8) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(9) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(10) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(11) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(12) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	

(1) Hipias, P. Irigoyen .. 55 50	Ks. Cl.
(2) Elvira, P. Mauzan .. 51 50	
(3) Camacho, A. Ribas .. 54 80	
(4) Major, N. S. Camara .. 48 80	
(5) Jaci, A. Araújo .. 56 40	
(6) Escapada, J. Tinoco .. 50 60	
(7) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(8) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(9) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(10) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(11) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(12) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	

(1) Hipias, P. Irigoyen .. 55 50	Ks. Cl.
(2) Elvira, P. Mauzan .. 51 50	
(3) Camacho, A. Ribas .. 54 80	
(4) Major, N. S. Camara .. 48 80	
(5) Jaci, A. Araújo .. 56 40	
(6) Escapada, J. Tinoco .. 50 60	
(7) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(8) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(9) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(10) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(11) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(12) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	

(1) Hipias, P. Irigoyen .. 55 50	Ks. Cl.
(2) Elvira, P. Mauzan .. 51 50	
(3) Camacho, A. Ribas .. 54 80	
(4) Major, N. S. Camara .. 48 80	
(5) Jaci, A. Araújo .. 56 40	
(6) Escapada, J. Tinoco .. 50 60	
(7) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(8) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(9) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(10) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(11) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(12) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	

(1) Hipias, P. Irigoyen .. 55 50	Ks. Cl.
(2) Elvira, P. Mauzan .. 51 50	
(3) Camacho, A. Ribas .. 54 80	
(4) Major, N. S. Camara .. 48 80	
(5) Jaci, A. Araújo .. 56 40	
(6) Escapada, J. Tinoco .. 50 60	
(7) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(8) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(9) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(10) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(11) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(12) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	

(1) Hipias, P. Irigoyen .. 55 50	Ks. Cl.
(2) Elvira, P. Mauzan .. 51 50	
(3) Camacho, A. Ribas .. 54 80	
(4) Major, N. S. Camara .. 48 80	
(5) Jaci, A. Araújo .. 56 40	
(6) Escapada, J. Tinoco .. 50 60	
(7) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(8) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(9) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(10) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(11) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(12) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	

(1) Hipias, P. Irigoyen .. 55 50	Ks. Cl.
(2) Elvira, P. Mauzan .. 51 50	
(3) Camacho, A. Ribas .. 54 80	
(4) Major, N. S. Camara .. 48 80	
(5) Jaci, A. Araújo .. 56 40	
(6) Escapada, J. Tinoco .. 50 60	
(7) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(8) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(9) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(10) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(11) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	
(12) B. Tamarit, J. Mac .. 48 60	

ACUMULADA IN- VERTIDA EM DOIS

Hesperia — Grisú
— Vergel — Vaico
e Insolito

ACONSELHAMOS
PARA O "BET-
TING" SIMPLES

Faloaz (n. 11)
Helás (n. 6)
Insolito (n. 5)

"BETTING" DUPLA

Faloaz — Jaci
(11 — 4)
Helas — Abafa
(6 — 5)
Insolito — Typhoon
(5 — 4)

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.400 metros — A's	12.20 horas — Cr\$ 35.000,00
(1) Uruçania, J. Mesquita .. 55 35	Ks. Cl.
(2) Mustafa, E. Gonçalves .. 55 30	
(3) Molante, L. Rigoni .. 55 60	
(4) Grão Para, A. Ribas .. 55 60	
(5) Don. Fradique, O. Ulla .. 55 35	
(6) Iquid, XX .. 55 35	
2º páreo — 1.000 metros — A's	13.50 horas — Cr\$ 40.000,00
(1) Floresta, N. C. .. 51 40	Ks. Cl.
(2) Blandy, J. Mesquita .. 51 80	
(3) Invictus, L. Meszaros .. 51 35	
(4) Bristol, P. Coelho .. 51 80	
(5) El Campeador, O. Ulla .. 51 35	
(6) Red, O. Macedo .. 51 60	
(7) Fogo Bello, R. Alencar .. 51 40	
(8) Alpino, A. Barbosa .. 51 60	
(9) Crato, D. Ferreira .. 51 30	
(10) Furo, L. Rigoni .. 51 30	
3º páreo — 1.500 metros — A's	14.50 horas — Cr\$ 25.000,00
(1) Galta, O. Ulla .. 55 30	Ks. Cl.
(2) D. Satilla, L. Coelho .. 51 60	
(3) Anabiana, G. Greis Jr. .. 55 40	
(4) Dulipé, N. C. .. 56 40	
(5) Arroz Dore, D. Ferreira .. 51 30	
(6) Caracol, O. Thomaz .. 52 50	
(7) Daphne, A. Ribas .. 55 50	
(8) Montez, J. Mesquita .. 55 50	
4º páreo — 1.400 metros — A's	15.50 horas — Cr\$ 35.000,00
(1) Darkness, L. Rigoni .. 55 30	Ks. Cl.
(2) Jaboticaba, L. Meszaros .. 55 40	
(3) Jurubá, A. Barbosa .. 55 30	
(4) Vespia, J. Mesquita .. 55 50	
(5) La Malinche, D. Ferreira .. 55 40	
(6) Arari, S. Ferreira .. 55 60	
(7) Dabá, A. Ribas .. 55 50	
(8) Maré, Red, Filho .. 55 60	
(9) Marabeta, J. Morgado .. 55 60	
5º páreo — 2.000 metros — A's	16.50 horas — Cr\$ 45.000,00 — Handicap
(1) Don José, O. Ulla .. 55 25	Ks. Cl.
(2) Camaragosa, J. Mes .. 50 40	
(3) Helada, N. Mota .. 55 60	
(4) Maran, S. Batista .. 52 60	
(5) Defiant, A. Barbosa .. 55 50	
(6) Lucifer, P. Irigoyen .. 55 25	
(7) Nero, J. E. Ulla .. 51 25	

6º páreo — 1.000 metros — A's

(1) Jupandia, L. Rigoni .. 51 25	Ks. Cl.
(2) Edinelle, XX .. 51 25	
(3) Iberá, L. Meszaros .. 51 60	
(4) Cajalá, J. Mesquita .. 51 60	
(5) Lujan, A. Ribas .. 51 50	
(6) Dona Cristiana, XX .. 51 80	
(7) Chô Chô San, A. Bar .. 51 80	
(8) Turandot, J. Araújo .. 51 50	

7º páreo — Grande Prêmio «José

(1) E. Mota, P. Coelho .. 51 50	Ks. Cl.
(2) Effendi, XX .. 51 40	
(3) Nero, XX .. 58 40	
(4) Nell Gwynne, A. Araújo .. 56 50	
(5) Nimrod, E. Castello .. 56 35	
(6) Hamdam, J. Mesquita .. 56 40	
(7) Defiant, XX .. 58 40	
(8) Typhoon, XX .. 51 40	

8º páreo — 1.400 metros — A's

(1) E. Mota, P. Coelho .. 51 50	Ks. Cl.
(2) Effendi, XX .. 51 40	
(3) Nero, XX .. 58 40	
(4) Nell Gwynne, A. Araújo .. 56 50	
(5) Nimrod, E. Castello .. 56 35	
(6) Hamdam, J. Mesquita .. 56 40	
(7) Defiant, XX .. 58 40	
(8) Typhoon, XX .. 51 40	

9º páreo — 1.400 metros — A's

(1) E. Mota, P. Coelho .. 51 50	Ks. Cl.
(2) Effendi, XX .. 51 40	
(3) Nero, XX .. 58 40	
(4) Nell Gwynne, A. Araújo .. 56 50	
(5) Nimrod, E. Castello .. 56 35	
(6) Hamdam, J. Mesquita .. 56 40	
(7) Defiant, XX .. 58 40	
(8) Typhoon, XX .. 51 40	

10º páreo — 1.400 metros — A's

(1) E. Mota, P. Coelho .. 51 50	Ks. Cl.
(2) Effendi, XX .. 51 40	
(3) Nero, XX .. 58 40	
(4) Nell Gwynne, A. Araújo .. 56 50	
(5) Nimrod, E. Castello .. 56 35	
(6) Hamdam, J. Mesquita .. 56 40	
(7) Defiant, XX .. 58 40	
(8) Typhoon, XX .. 51 40	

11º páreo — 1.400 metros — A's

(1) E. Mota, P. Coelho .. 51 50	Ks. Cl.
(2) Effendi, XX .. 51 40	
(3) Nero, XX .. 58 40	
(4) Nell Gwynne, A. Araújo .. 56 50	
(5) Nimrod, E. Castello .. 56 35	
(6) Hamdam, J. Mesquita .. 56 40	
(7) Defiant, XX .. 58 40	
(8) Typhoon, XX .. 51 40	

12º páreo — 1.400 metros — A's

(1) E. Mota, P. Coelho .. 51 50	Ks. Cl.
(2) Effendi, XX .. 51 40	
(3) Nero, XX .. 58 40	
(4) Nell Gwynne, A. Araújo .. 56 50	
(5) Nimrod, E. Castello .. 56 35	
(6) Hamdam, J. Mesquita .. 56 40	
(7) Defiant, XX .. 58 40	
(8) Typhoon, XX .. 51 40	

13º páreo — 1.400 metros — A's

(1) E. Mota, P. Coelho .. 51 50	Ks. Cl.
(2) Effendi, XX .. 51 40	
(3) Nero, XX .. 58 40	
(4) Nell Gwynne, A. Araújo .. 56 50	
(5) Nimrod, E. Castello .. 56 35	
(6) Hamdam, J. Mesquita .. 56 40	
(7) Defiant, XX .. 58 40	
(8) Typhoon, XX .. 51 40	

14º páreo — 1.400 metros — A's

(1) E. Mota, P. Coelho .. 51 50	Ks. Cl.
(2) Effendi, XX .. 51 40	
(3) Nero, XX .. 58 40	
(4) Nell Gwynne, A. Araújo .. 56 50	
(5) Nimrod, E. Castello .. 56 35	
(6) Hamdam, J. Mesquita .. 56 40	
(7) Defiant, XX .. 58 40	
(8) Typhoon, XX .. 51 40	

15º páreo — 1.400 metros — A's

(1) E. Mota, P. Coelho .. 51 50	Ks. Cl.
(2) Effendi, XX .. 51 40	
(3) Nero, XX .. 58 40	
(4) Nell Gwynne, A. Araújo .. 56 50	
(5) Nimrod, E. Castello .. 56 35	
(6) Hamdam, J. Mesquita .. 56 40	
(7) Defiant, XX .. 58 40	
(8) Typhoon, XX .. 51 40	

16º páreo — 1.400 metros — A's

(1) E. Mota, P. Coelho .. 51 50	Ks. Cl.
(2) Effendi, XX .. 51 40	
(3) Nero, XX .. 58 40	
(4) Nell Gwynne, A. Araújo .. 56 50	
(5) Nimrod, E. Castello .. 56 35	
(6) Hamdam, J. Mesquita .. 56 40	
(7) Defiant, XX .. 58 40	
(8) Typhoon, XX .. 51 40	

17º páreo — 1.400 metros — A's

DANCE ATÉ 1 DA MADRUGADA
DE DOMINGO através da sonda-
cional "Festa Dançante" que o
RADIO MAYRINK VEIGA trans-
mitirá a partir das 22 horas de hoje,
diretamente das "BOITES PER-
NAMBUCANAS", sob o comando do
irresistível Maestro MARCA OLHO,
numa gentileza exclusiva das CASAS
PERNAMBUCANAS.

Campanha pró 100 leitos para o Lar da Criança

Continua despertando grande in-
teresse em nossa alta sociedade
o festival que deverá ser reali-
zado no Iate Clube do Rio de
Janeiro, no próximo dia 18 de
maio em benefício das obras
que estão sendo projetadas para
o ampliamto da Lar da Crian-
ça, sob a Presidência de honra
de Sua Eminência o Cardeal Cá-
mara que escreveu a seguinte
bênção: "Louvamos e abençoamos
as almas generosas que se
dignaram concorrer para as am-
pliações necessárias ao Lar da
Criança, que tantos benefícios
vem prestando a infância desva-
lida".

O festival está sendo patroci-
nado pelas Sras. Embaixatrizes
da Grã-Bretanha, Portugal, Itá-
lia, Bélgica, Colômbia, Bolívia,

China, Equador, etc., e pelas
Senhoras dos Ministros Clemen-
te Mariani, Canrobert P. da
Costa, Daniel de Cervalho, Ar-
mando Trompowsky, General
Lina Câmara, Honório e por de-
mas do relêvo da nossa socieda-
de tais como as Sras. Rubens de
Mello, Otávio Guinle, Jorge Ed-
uardo Guinle, Pedro Calmon,
Afonso Pena Junior, Senador
Melo Viana, Senador Arthur
Bernardes Filho, Carlos Luz,
Ministro Joaquim Souza Leão,
Ministro d'Almeida Lousada, Sra.
Francisco Rosenburg, Sra.
Gervásio Seabra, José Maciel
Filho, Herbert Moses, Princesa
Czartoryski e muitas outras.

Comparecerão a esta festa a
Rainha e as doze princesas da
Micarême. Os bilhetes poderão
ser reservados pelos telefones:
26-7212 e 32-6648 ou na Joalhe-
ria Tollon, a rua Gonçalves
Dias nº 38.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13, às 16

"A Campanha de Educação de Adultos é um empreendimento útil e oportuno"

Declara, em entrevista, o Secretário da Fazenda

Ouvindo na enquete que está
sendo promovida sobre a Cam-
panha de Educação de Adultos,
o Sr. Manhães Barreto, titular
da pasta da Fazenda do Govêr-
no de São Paulo, fez as seguin-
tes declarações:

"Sou um entusiasta da Cam-
panha de Educação de Adultos.
Considero-a um empreendimento
útil e oportuno. Falo como eco-
nômico; o dinheiro que se gasta
com a educação, quer da cri-
ança quer do adulto, é muito bem
empregado e altamente repro-
dutivo. Um trabalhador instruí-
do vale por dois ou mais en-
faleiros. A instrução desperta o
sentimento de solidariedade,
fortalece o senso de responsabi-
lidade, estimula a ambição,
provoca o zelo no trabalho. Com
tais atributos, é evidente, o tra-
balhador melhora sua situação
pessoal e aumenta a produção.
E a sociedade e o Estado gan-
ham com isso".

Para demonstrar que seu in-
teresse pelo problema nada tem
de platônico, antes se manifesta

de modo concreto, na prática, re-
velou S.S.:

"Numa fazenda que possuo em
Limeira, há cerca de 400 crian-
ças em idade escolar. Todas
elas frequentam escolas, cujos
prédios foram construídos às
expensas. Concorro, ainda, para
o aparelhamento didático e dou
a todos os alunos assistência mé-
dica, que é permanente e vige-
lante. Ultimamente despendi
trezentos mil cruzeiros na melho-
ria dos prédios escolares, de ilu-
minação e das condições higiê-
nicas. Antes mesmo do lança-
mento da Campanha de Educa-
ção de Adultos eu já me interes-
sava pela instrução de meus em-
pregados. Funcionam, em mi-
nha fazenda, diversos cursos no-
turnos de ensino supletivo com
ótima frequência. Também, os
pais rentistas, que não querem
instruir-se nem mandar instruir
seus filhos, eu os despeço. Não
quero como trabalhadores
avessos ao progresso. São mais
um mal que um bem".

Interrogado sobre o que acha-
va se todos os fazendeiros pro-
cedessem como S.S., respondeu
o Sr. Manhães Barreto:

"A! em pouco tempo a fisio-
nomia econômica e social de S.
Paulo se transformaria por com-
pleto. A condição essencial do
progresso é a educação das
massas trabalhadoras. Não se
podem os empregadores que des-
cuidam da instrução de seus em-
pregados. A concorrência é uma
seleção em que os melhores tri-
unfam sempre".

E como bom economista, re-
matou o entrevistado:

"A instrução é um capital ba-
rato que rende juros extraordi-
nários. Esta verdade deve pene-
trar no coração e no espírito
das classes patronais, em seu pró-
prio benefício e para o bem de
nossa terra".

Autoridades sanitárias regressam de Minas

Precedentes de Belo Horizonte,
pelo avião da Panair do Brasil, re-
gressaram, ontem, os Drs. Heltor
Prager Froes, diretor do Departa-
mento Nacional de Saúde, Ernani
Azeiteiro, diretor do Serviço Nacio-
nal de Lepre, Lewis W. Hackett,
diretor regional das zonas andinas
e do Rio da Prata da Fundação
Rockefeller, o H. William Kumm,
da Fundação Rockefeller em nosso
país. Essas autoridades médicas fo-
ram tomar parte nas solenidades de
comemoração do início das ativida-
des da Fundação Rockefeller no
Brasil, na cidade mineira de Belm.
Os sanitaristas deverão participar,
depois, da inauguração do Instituto
de Malariologia, no Rio de Janeiro.



VEM A AMERICA DO SUL UM BALLET DE GELO — Com destino à América do Sul em-
barcou em Miami, em dois "clippers" da Pan American World Airways, um corpo completo
de ballet sobre o gelo, composto de cinquenta e um patinadores, músicos e ajudantes. Um
dos aviões conduziu a grande quantidade de vestuários e cenários que tanto esplendor dão
ao "Ice Vogues", nome do grupo. Inicialmente o "Ice Vogues" arrou em São João do
Porto Rico, nesta excursão, para depois chegar aos demais países do itinerário. Elencos ar-
tísticos desse gênero tem-se apresentado já em alguns países latino-americanos, porém nunca
em proporções como as do "Ice Vogues", que necessita de dois gigantes clippers para
transportar todos os elementos de seu espetáculo

Notícias Militares

Pela S.G.M.G. foi designado
o 5º uniforme para o dia 8 de
maio e o 4º para o dia 9.

Ao 1º Tenente João Brito
Jorge foram concedidos os di-
plomas de Membro Honorário
com medalha de prata "Classe
Ciência" da Lega degli Ad-
lativi — Comitato Studi Giuliani,
de Milão Itália, e de Membro
Honorário da "The American
Society of Heraldry", dos Esta-
dos Unidos, pelos trabalhos apre-
sentados a essas importantes en-
tidades.

Por haver efetuado matri-
cula na Escola de Aperfeiço-
amento de Oficiais foi exonerado
das funções de ajudante do ge-
nêro do Ministro da Guerra o
Capitão de Engenharia Rodolfo
Gustavo de Paixão Neto.

Assumiu, ontem, o cargo de
comandante da Zona Militar do
Norte o General do Divisão
Alexandre Zacarias de Assun-
ção, que procede da 4ª R.M.,
onde exerceu idêntica função de
comando. O ato contou com a
presença da oficialidade ali em
serviço, tendo transmitido o cur-

go o Coronel Mário Perdigão,
chefe de gabinete, que vinha
exercendo o mesmo interinamen-
te. Ao ensejo desta cerimônia,
foi inaugurado o retrato do an-
tigo comandante, General José
Agostinho dos Santos, recente-
mente transferido para a reser-
va, tendo na ocasião, o novo co-
mandante da Zona Norte, pro-
ferido significativas palavras so-
bre o seu antecessor.

A Cia Escola de Intenden-
cia do Exército teve sua sede
transferida da Vila Militar para
Magalhães Bastos, longínquo
subúrbio desta Capital. Essa
transferência virá melhorar as
instalações daquela unidade de
"elite". O seu comandante, Ca-
pitão Caldas Xéveo, vem dando
em prática um vasto programa
de administração, que muito be-
neficiará a unidade e em parti-
cular os seus comandados.

Notícia oficial chegada ao
Ministério da Guerra, informa
que o Tribunal de Contas julga
boa e legal a aplicação dada aos
adiantamentos de Cr\$ 1.000,00
e de Cr\$ 4.491,90 recebidos po-
lo Coronel Frederico Trotta, ex-
governador do Território Fede-
ral do Guaporé, para atender as
despesas do mesmo Território no
exercício de 1947.

O General Waldemar Brito
de Aquino, que acaba de deixar
a Diretoria de Fabricação do
Exército, por haver reassumido
o diretor efetivo, General Ag-
Lacerda, vai regressar ao seu
pósto de Diretor Geral da Fá-
brica de Piquete, no próximo
domingo.

Chega, hoje, a missão comercial japonesa

Está sendo esperada, hoje, a tar-
de, no Rio de Janeiro, a missão co-
mercial japonesa, enviada pelo
Quartel General de McArthur e que,
em "clippers" da Pan American
World Airways, está realizando uma
viagem aos países sul-americanos, a
fim de restabelecer as relações eco-
nômicas interrompidas com a guerra.
Tendo saído da Cidade do México
para a Guatemala a 11 de abril,
a delegação, que é composta de dez
membros da Divisão Econômica e
Científica Assordens do comandante-
chefe das tropas de ocupação do Ja-
pão, já esteve no Panamá, no Chile
e na Argentina e, agora procede de
Urugual.

ASSINADA A PORTARIA

A êsse respeito, vem do Ser-
assinada uma portaria na C.
C. P., já encaminhada ao "Diá-

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-644

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

(AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900)

PASSAGEIROS

Itaquera	Itanage	Aratimbo	Itapura
Sairá sexta-feira, 20 de cor- te, às 9 horas, para:	Sairá quarta-feira, 11 de cor- te, às 14 horas, para:	Sairá terça-feira, 10 de cor- te, às 10 horas, para:	Sairá terça-feira, 10 de cor- te, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE	SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	SAHIA — MACIO — REC- FE — CABEDELG	VITORIA — BAHIA — MACIO e RECIFE
Itapuca (CARQUEIRO) Sairá dia 15, para: ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE			

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de port até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém V
— Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de
camaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1º ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 6711
ARMAZEM 11 DO CAIS DO PORTO, Fels. 43-3072 — 43-3074 — 43-3440
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6711

TELEFONES:
23-3246 — 23-1297

Novos programas
Ampla noticiário esportivo
Novelas em diversos
horários
PRC-8
RADIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23
25.º andar - Rio de Janeiro

ENERGEINA

TÔNICO DO CEREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL — DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação, a Walter Pereira da Silva, com o prazo de 20 (vinte) dias, apresentando, querendo, sob pena de revelia, contestação aos termos da ação de despejo que lhe move, neste Juízo, o Sr. Domingos Luiz Gomes, extraído dos autos da mesma ação, em virtude de se encontrar o réu em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício nesta Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal etc.

Faz saber a Walter Pereira da Silva brasileiro, solteiro, comerciante, com residência a Rua Riachuelo 366, e atualmente em local incerto e não sabido que, neste Juízo e Cartório, se processa em seus termos legais a ação de despejo que lhe move Domingos Luiz Gomes, e, em a qual foi requerida a citação presente, por edital, e com o prazo de 20 dias, para que apresente sob pena de revelia, contestação aos termos da mesma, na conformidade das peças adiante: — Petição fls. dois: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Domingos Luiz Gomes, português, viúvo, comerciante, residente a Rua do Riachuelo 366, nesta capital, vem por seu advogado infra-assinado, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — O suplicante é inquilino do Banco Borges S.A. do prédio a Rua do Riachuelo 366 (366), doc. um, e deu em locação ao Senhor Walter Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, o quarto 22 do referido prédio, pelo aluguel mensal de 1.000 (cento e cinco cruzeiros). — II Acontece que o aluguel referente aos meses de dezembro de 1947, até esta data ainda não foi pago, ou seja no total de quatorze meses, na importância de mil, quatrocentos e sessenta cruzeiros. — III Em face do exposto, vem o suplicante nos termos do artigo 459 e prova testemunhal; pede-se a aplicação do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 18 do Decreto-Lei nº 9.669, de 29 de setembro de 1946, propor a presente ação de despejo, por falta de pagamento. Requer-se a intimação do suplicado na forma do artigo 5 do Código de Processo Civil; protesta-se por vistas, inquiridos e todo o gênero de provas admitidos em lei. — III A fim de inclusive documentos, condenação do réu nas custas, despesas legais e honorários de advogado a razão de 20% sobre o valor da causa a qual se lhe dá o valor de Cr\$ 3.000,00 no presente da taxa. — Termos em que, pede deferimento — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1949 (a) Antônio Alves Pereira — advogado — Certidão Fls. — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respectivo despacho, dirigi-me a Rua Frei Caneca, nº 457, Presidência do Distrito Federal a fim de intimar o Suplicado Walter Pereira da Silva e que não me foi possível, pois o mesmo havia sido posto em liberdade. Outrossim, dirigi-me a residência do suplicado Walter Pereira da Silva, a Rua do Riachuelo 366, a fim de intimar o mesmo, também não me foi possível, sendo informado nessa ocasião, por uma Senhora de nome Maria Anita de que o mesmo já há muito que não aparece na residência. — Rio de Janeiro, 10 de abril de 1949 (a) O Oficial de Justiça — Rivadávia Sampaio. — Em tempo: 30 de março de 1949. — Petição fls. 14 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível — Domingos Luiz Gomes, nos autos da ação de despejo que move contra Walter

Pereira da Silva, vem por seu advogado infra-assinado, requerer a V. Exa. que não tendo podido ser intimado, até esta data, o réu, como fazem prova as certidões do Senhor Oficial de Justiça, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, venha requerer nos termos da lei a intimação do suplicado, por edital, nos termos do artigo 77 do Código de Processo Civil. — Termos em que, pede deferimento — Rio de Janeiro, 22 de abril de 1949 (a) Antônio Alves Pereira — advogado — Despacho: — J. Sim, em termos, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49 (a) Raimundo F. Macedo. — Assim, pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, que será publicado e afixado no local de costume, na conformidade da Lei, fica citado o Senhor Walter Pereira da Silva, para dentro desse prazo, apresentar, querendo, sob pena de revelia, contestação aos termos da ação de despejo, cuja inicial já foi retro transcrita; ciente de que este Juízo funciona a Rua D. Manuel 29, 5º andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dois dias de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografar. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrever. — (a) Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme o original — Data supra. — O Escrivão Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

Com o prazo de vinte dias para citação de Pascoal Novello extraído dos autos da ação de despejo que lhe move o Sr. Antônio Mota, na forma abaixo:

O Dr. José Prudente Siqueira, Juiz de Direito desta Vara, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem que por este Juízo e Cartório do escrivão que este subscrito corre os trâmites legais do processo de ação de despejo requerido por Antônio Mota contra Pascoal Novello e como o réu se acha em lugar incerto e não sabido passou-se o presente edital para que chegue ao seu conhecimento sendo que a petição inicial da referida ação, devidamente despachada, tem o seguinte teor: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. Antônio Mota, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade a Rua Professor Lacé, 233, Ramos, por seus advogados abaixo-assinados vem propor a presente ação de despejo, com fundamento no artigo 18, VI do Decreto-Lei nº 9.669, de 29 de outubro de 1946, contra Pascoal Novello, brasileiro, viúvo, residente a Rua Milton nº 132, Ramos pelos motivos que passa a expor: 1º — Em data que o Suplicante não pode precisar, porém, mais ou menos em meado de 1941, o Suplicante, fez um contrato de locação, verbal, com Pascoal Novello, mediante o qual este passaria a ocupar o imóvel de propriedade do Suplicante sito a Rua Milton nº 132, Ramos, mediante o aluguel mensal de trezentos cruzeiros (Cr\$ 300,00) ficando entendido que a locação estaria sujeita às obrigações legais sobre locação; ou seja, conservação do imóvel, pagamento dentro do prazo legal, uso para sua residência, proibição de sublocação, etc. 2º — A partir de 1941, quando o Suplicante ocupou o imóvel e até agora, todos os recibos sempre foram passados em seu nome, certo que estava o Suplicante de estar o mesmo ali residindo, e mais ninguém, sendo o Suplicado viúvo. Hoje entretanto com grande surpresa o Suplicante veio a sa-

ber que o locatário sublocou totalmente o prédio a estranhos, o que evidentemente não poderia ser feito, pois além de o Suplicante jamais ter tido conhecimento disso, a lei veda a cessão da locação e a sublocação, sem consentimento por escrito do locador (artigo 3º do Decreto nº 9.669, de 29 de outubro de 1946). 3º — Nestas condições, acha-se o Suplicado enquadrado no artigo 18, VI do Decreto-Lei nº 9.669, podendo, pois, o Suplicante rescindir a locação por infração de obrigação legal ou contratual. De fato, o Suplicado sublocou o imóvel quando, como locatário, estava obrigado a servir-se do mesmo exclusivamente para sua residência; da mesma forma teria que residir. Logo, finda a locação (artigo 1192, do Código Civil), sob pena de rescisão do contrato, como autoriza o artigo 1.193, do Código Civil. Portanto, houve infração legal e contratual, pois o contrato embora verbal e baseado nas obrigações legais existentes, justificando-se, pois, plenamente, o despejo ora requerido. 4º — Em suma, de acordo com o artigo 3º e mais o artigo VI do citado Decreto-Lei, combinados com o artigo 1.192 do Código Civil, requer seja desocupado o prédio, de propriedade do Suplicante, diligendo-se Vossa Excelência mandar citar o Suplicado para desocupar a referida casa e restituir ao Suplicante a respectiva chave, ou no prazo legal vir contestar a presente ação sob pena de ser decretado o despejo, ficando citado também para os demais termos e atos do processo, até final, pena de revelia. E de acordo com o artigo 18, parágrafo 5º, do Decreto-Lei nº 9.669, de 29 de outubro de 1946, cita-se também a fim de ter ciência, o sublocatário que o Suplicante desconhece. — Dando-se a presente citação o valor de Cr\$ 3.600,00, protesta-se por todas as provas em direito admitidas, inclusive testemunhal. — N. termos, P. Deferimento, Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1948. — Haroldo Lins e Silva, Inscrição 4.722 — José Mesquita Santos Inscrição nº 98. — Despacho: A. cite-se. Rio, 11 de outubro de 1948. — J. P. Siqueira". — Petição de fls. 39: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível. — Antônio da Mota, nos autos da ação de despejo que move contra Pascoal Novello, em cumprimento ao despacho de Vossa Excelência de fls. 37 verso, vem dizer o seguinte: — 1º — que a ação foi contestada por pessoa desconhecida do Autor e, pois, sem a necessária qualificação; 2º — que, realmente, a fls. 32 diz o oficial de justiça que deixou de citar o Sr. Pascoal Novello, por se achar o mesmo ausente desta capital. Informação dada pela pessoa encontrada no referido imóvel não sabendo informar quando ele regressará. 3º — Por conseguinte, o Réu se acha em lugar incerto e não sabido, conforme faz fé a certidão do oficial de justiça. E sendo a ausência do Suplicado a ignorância do lugar em que se encontra, razão legal para a citação por edital, segundo autoriza o artigo 177, I do Código de Processo Civil, pede e requer, pois o Suplicante, a Vossa Excelência, que se digne ordenar a expedição dos editais para esse fim, fazendo a afixação e publicação deles conforme determina a regra processual. — Nestes termos, juntada esta aos autos e sendo de Justiça P. Deferimento. Haroldo Lins e Silva, José Mesquita Santos". — Despacho de fls. 40: — Cite-se, por edital, prazo de vinte dias, 25 de fevereiro de 1949. — O Duar-te P. Assim para que a presente notícia chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente em três vias que serão afixadas, juntos aos autos e publicadas na forma da lei ficando o réu citado para no prazo de dez dias após o decurso deste edital, contestar, sob pena de revelia os termos da inicial, ciente de que este Juízo funciona a Rua Dom Manuel, Palácio da Justiça, quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quatro dias do mês de março de 1949. — Eu, Beatriz Lopes Canabarro, escrevente juramentada, o datilografar Eu, Talma Campos Guimarães, escrivão o subscrever. — José Prudente Siqueira. — Nada mais. Está exato. Data supra. O Escrivão Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta (30) dias, a Senhora Maria Cid Vilarino.

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Senhora Maria Cid Vilarino, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Maria de Paula Chagas, lhe foi dirigida as petições dos autos seguintes: — Petição Inicial: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Cível. — Diz Dona Maria de Paula Chagas, brasileira, desquitada, proprietária, residente e domiciliada nesta cidade a Rua Marechal Joffe, 139, apartamento 191, que tendo alugado a Dona Maria Cid Vilarino, brasileira, casada, de prendas domésticas, o apartamento nº 12 do Edifício Iramá, sito nesta cidade a Avenida Atlântica nº 66, 68, com os móveis e utensílios que o garantem pelo aluguel mensal de quatro mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 4.500,00), como faz certo o incluso contrato de locação, sucede que a referida locatária deixou de pagar os alugueres correspondentes aos meses de fevereiro e março p. findo, num total de Cr\$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros). Por isso, com fundamento nos itens I e VI do artigo 18 do Decreto-Lei nº 9.669, de 29 de agosto de 1946, combinados com o artigo 350 e seguintes do Código de Processo Civil, a Suplicante requer a V. Exa. se digne de mandar citar a suplicada para despejar o referido apartamento e restituir a suplicante as respectivas chaves ou, no prazo de cinco dias, vir contestar a ação, sob pena de ser decretado o despejo, ficando citada, também para os demais termos e atos do processo, até final, pena de revelia, dando-se também ciência do pedido a qualquer ocupante ou sublocatário que porventura venha a ser encontrado no aludido apartamento, conforme determina a lei. Nestes termos, D. e A. esta com os documentos inclusos, e dando a causa o valor de Cr\$ 54.000,00, nos termos do artigo 46 do Código de Processo Civil, P. e E. deferimento. — Rio de Janeiro, oito de abril de mil novecentos e quarenta e nove. a) Rosental Quitete de Lima advogado inscrição nº 3.309. — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao Quarto Ofício do distribuidor. D. a Oitava Vara Cível. — Em onze de quatro de mil novecentos e quarenta e nove. (assinatura ilegível)". — Despacho: — "A. Cite-se. Rio, 12-4-49. — a) Oliveira Ramos". — Petição de fls. 8: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Cível. — Dona Maria de Paula Chagas, nos autos da ação de despejo que move por este Juízo contra Dona Maria Cid Vilarino, não tendo sido pos-

Notícias Bancárias

Conforme é do conhecimento dos nossos leitores este Jornal criou a seção de "Notícias Bancárias" onde publicará informes do interesse da classe.

A fim de torná-la mais popular ainda, expedimos aos Srs. Contadores de estabelecimentos bancários a seguinte carta:

Rio de Janeiro, Maio de 1949. — Ilmo. Sr.

Vimos por meio desta comunicar-lhe que a "Gazeta de Notícias" criou a seção de "Notícias Bancárias" onde publicará quaisquer notícias que interessarem à classe, inclusive notas sociais e esportivas, festas, conatos, etc., tendo ficado encarregado da mesma o nosso Companheiro Amador Anastácio, que assina a presente.

Aludindo as suas colunas às mencionadas publicações, não visa a "Gazeta de Notícias" obter qualquer colaboração com a estorpeda classe dos Bancários divulgando os fatos que lhes pertencem.

Solicitamos a fineza de nos enviar para o endereço abaixo a matéria do seu interesse para publicação na referida seção.

Muito grato pela divulgação desta lista aos dignos funcionários dessa casa, sou

Cordialmente
Amador Anastácio

Gazeta de Notícias
Notícias Bancárias
Rua Teófilo Ottoni, 142.
Telefone — 43-4805.

Tribunal Superior do Trabalho,
Despachos do Presidente, Proc.
TST 1658-49.

Assunto: Renato Paula Rogers interpele agravo do instrumento do despacho que negou seguimento ao recurso extraordinário para o STF

CAMISAS SOB MEDIDA

CASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feito Cr\$ 35,00
Coserio cel. novo Cr\$ 20,00
Coserio cel. de Italia Cr\$ 25,00

Fábrica: Largo do Rosário, 9

sível a citação pessoal da suplicada. Por ser ignorado o seu parreirão conforme se vê da certidão passada pelo Sr. Oficial de Justiça, vem, nos termos dos artigos 177 e 178 do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. se digne de determinar-se a citação da suplicada por edital e fixado o prazo mínimo, em virtude de se tratar de ação de despejo por falta de pagamento de alugueres, estando a suplicada com um atraso de vários meses. Nestes termos, sendo esta junta aos autos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e sete de abril de mil novecentos e quarenta e nove. a) Rosental Quitete de Lima advogado inscrição nº 3.309. — Despacho: — J. Sim, em termos. Prazo do edital: 30 dias. Rio, 27-4-49. — a) Oliveira Ramos". — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica citada a Senhora Maria Cid Vilarino, para no prazo legal, após o decurso daquela prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citada para todos os demais termos da ação, ciente outrossim que este Juízo funciona a Rua D. Manuel nº 29 5º andar — Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 dias do mês de maio do ano de 1949. Eu, o Hilda Pinto Monteiro, escrevente auxiliar o datilografar. E eu, a) Jório Pessoa C. de Albuquerque, que, — Escrivão o subscrever. a) Marcelo S. Costa. — Está conforme. — O Escrivão. — Jório Pessoa C. de Albuquerque.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Metris: 7 DE SETEMBRO 41
Sociedade: RUA MEXICO, 69-C
RIO DE JANEIRO

no processo em que compete com o Banco Brasileiro de Comércio S.A. Mantenho o despacho agravado por seus fundamentos. Subam os autos já devidamente instruídos ao Egrégio STF. Publique-se. 30-4-49. Celso Montedonio Bezerra de Menezes, Presidente.

SECRETARIA

Processo unido à instância de origem. Em 2-5-49.
TST 8577-47 — Renato Paula Rogers do Banco Brasileiro de Comércio S. A.

SOCIAIS

Sr. Heitor Ferreira Gomes, em gozo de férias deverá seguir amanhã para Porto Alegre pelo avião medial da Varig, acompanhado de sua esposa, senhora D. Juaci Ferreira Gomes, o alto funcionário do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais e digno Presidente da Associação Recreativa dos Funcionários desse Banco. Sr. Heitor Ferreira Gomes, Boa viagem.

NOIVADOS

Participou no seu próximo noivo o funcionário do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, Sr. Gaston Gomes de Mattos, residente em Niterói com a genitora Sra. Ozete Ramos Lorega, desta Capital.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 186 — 2º e 3º

Novo avião britânico muito versátil

LONDRES, (B.N.S.) — A Companhia de Havilland acaba de anunciar a entrega de 240 aviões do modelo "Dove", um dos aparelhos mais populares de pós-guerra. Esse avião ligeiro de transporte já tem sido vendido ao Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Índia, Egito, Iran, Suécia e Argentina. O "Dove", que sai da mesma fábrica de onde saíram os famosos "Mosquitos" e "Vampiros", é um monoplano metálico de 8 a 11 lugares, equipado com dois motores de Havilland Pipsy Queen 70, de 330 cavalos cada um. O aparelho foi idealizado e construído para o serviço de linhas auxiliares, levantamentos topográficos e uso familiar, podendo ser empregado em qualquer território. O "Dove" pode decolar e baixar nítida e no gelo, bastando para isso adaptá-lo flutuadores ou skis, e combina um alto nível de segurança com o conforto, manutenção fácil e barata e funcionamento extraordinariamente econômico. A velocidade de cruzeiro de 250 quilômetros por hora, o "Dove" faz 260 quilômetros por 100 litros de combustível, com 60 motores trabalhando a menos de metade da potência. O aparelho tem um ralo de ação de 1.600 quilômetros, e para cruzeiros mais rápidos até 320 quilômetros por hora, aumenta-se o trabalho dos motores a tres quartos da potência. Muitas empresas de aviação e organizações industriais estão dando preferência a esse aparelho. O "Dove" está ganhando muita popularidade também entre particulares que gostam de viagens aéreas rápidas. Para esse fim foi adquirido pelo Regente do Iraque, pelo Imperador da Abissínia e pelo Marajá de Boroda.

Assistência Cirúrgico-Dentária

DETTADURAS PERFEITAS
Método especial de alívio da dor
DR. ROMÉO GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DETTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

AGITAM-SE EM GOIANIA AS... ASSINADO AFINAL... Esportes na Light

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

trou para o terreno do preconceito geral contra outros tipos raciais. O relatório da tese propõe, então, que fosse mudada uma determinada parte da relação do trabalho e do lazer, considerado apenas como contribuição à conferência, perdendo seus caracteres de tese. Os trabalhos se prolongaram até a madrugada, sendo citados inúmeros exemplos de colonização amarela, de seu enquadramento, de sua contribuição econômica a outros países. Por fim, foi feita uma alocução sobre a imigração, dentro dos princípios da humanidade, da assistência moral, da proteção incondicional ao colono alienígena e ao caboclo brasileiro.

ADAPTAÇÃO DO IMIGRANTE

TESES APROVADAS E REJEITADAS

GOIANIA, 6 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foi apresentada, ontem à noite, na Comissão de Imigração, pelo Sr. João Martins de Almeida, a tese intitulada "Importância da Recepção e Hospedagem Inicial do Imigrante e seu Reflexo no Problema da Adaptação", cuja discussão se prolongou até a reunião da manhã de hoje. A tese em questão, que defende o ponto de vista de que se devem criar núcleos de adaptação de alienígena logo que chegue ao território brasileiro, foi arduamente debatida, tendo havido ocasião de se ouvirem alguns dos mais inteligentes e abertores oradores da conferência. O relator, contrário à criação de centros de adaptação, fez ampla e lógica exposição dos motivos pelos quais é contra essa providência, alegando que ela equivaleria a verdadeiro isolamento da liberdade do colono estrangeiro, o que por certo afastaria o interesse dos mananciais humanos do exterior pelo Brasil. Foi rejeitada a tese do Sr. João Martins de Almeida. Outra tese posta em debate e votação nesta Comissão foi a de autoria do Sr. Xavier de Oliveira, propondo pela criação de um Ministério de Imigração e Colonização, que foi rejeitada. Foi também apresentada a Comissão de Imigração uma indicação de autoria do Sr. W. Duque Gasão, no sentido de que seja facilitada a imigração espontânea europeia na Amazônia. A referida indicação, após movimentado debate, foi votada favoravelmente pelos componentes da Assembleia.

CONTACTO DO MINISTRO LATOUR

COM A IMPRENSA

GOIANIA, 6 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Ministro Jorge Latour ofereceu aos jornalistas credenciados junto à Primeira Conferência Brasileira de Imigração e Colonização um banquete de confraternização, tendo sido saudados por vários jornalistas, que agradeceram a S. Exa. a oportunidade concedida à imprensa de seu convívio, salutar, numa hora em que as vistas de todo o Brasil se acham concentradas em Goiânia, na expectativa de que os resultados desta Conferência tragam para o país uma verdadeira renascença social e econômica. O Ministro Latour, lamentando a falta de maior contacto com a imprensa, motivada pela intensidade permanente de sua vida de trabalho, dizendo acreditar que fosse esta a razão pela qual tem sido, muitas vezes alvo de ataques pelos jornais, fez uma bela alocução. Finalizando o seu improviso, fez um apelo aos credenciados no sentido de que não permitissem, como elementos militantes da imprensa brasileira, que a verdade, a pura e desnuda verdade, seja esquecida e substituída por processos de julgamento apressado, que, quase sempre, não traduzem a realidade absoluta dos fatos. Suas últimas palavras podem ser traduzidas nos seguintes termos: — "Se a verdade deve inspirar a função jornalística, e sem ela é inexistente a necessidade da imprensa".

IMIGRAÇÃO EUROPEIA E CONDIÇÕES DO PAÍS

GOIANIA, 6 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Na sessão noturna de ontem, após o banquete oferecido, pela comissão sio-ibérica desta Capital ao Ministro do seu país, Sr. Youssef Saouda, ao Governador Cúmbria Bueno e outras autoridades ora em Goiânia, realizou-se uma sessão extraordinária na Conferência. Entre os trabalhos apresentados para debate foi discutida a tese do Professor Lourenço Marques Prunha, do Rio Grande do Sul, que comprou a tese, concluiu, em nome da Universidade do seu Estado, Trata-se de um trabalho de erudição e pesquisa, intitulado "Aspectos do Problema Imigratório". Os debates estenderam-se até uma hora da madrugada de hoje, dentro do maior interesse; reladores, membros da comissão, o próprio autor, mostrando toda capacidade técnica e excelente orientação em todas as suas perguntas defendidas, despertaram na assistência desusado interesse. Depois de cinco horas de acalorados debates, a comissão chegou a um acordo, sendo votada a conclusão da tese do Professor Prunha, pela contagem de 18 votos contra 3. Ficou, então, estabelecido, como conclusão, que não temos no Brasil nenhuma região que deva ser considerada desfavorável à vida do europeu, mas existem regiões, cujo clima é mais condizente com as suas necessidades. Que o povo do Brasil não deve depender do elemento vegetativo, mas como país novo que é, necessita do elemento alienígena, e que os imigrantes europeus não devem ser encaminhados a regiões cujo clima, por sua temperatura local, seja desfavorável. Contudo, embora as conclusões tivessem sido aprovadas, o relator fez um apelo no sentido de que se acabasse com a teoria de que o clima e o solo do Brasil oferece condições climáticas próprias ao imigrante estrangeiro, já que o princípio aprovado declara que o Brasil não possui, no seu imenso território, nenhuma região que deva ser considerada como inóspita.

Foi adaptado da hora não foram debatidos outros trabalhos. Hoje deverá realizar-se, às quinze horas, a sessão plenária desta Comissão, na qual serão votadas as conclusões adotadas durante os debates das comissões. Entre os trabalhos já aprovados, conta-se o do Professor Benvenista Ribeiro, sobre "Educação — fator de adaptação de imigrantes e colônias no Oeste Brasileiro".

TERMINADO O ESTUDO DAS TESES

GOIANIA, 6 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Terminaram, ontem, as tarefas relacionadas com o estudo das teses, que foram sub-

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

Festivamente recebido em Recife, o Sr. João Daudt d'Oliveira

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

nelamento necessário. Aludiu ao Parlamento, afirmando que suas decisões, atos e elaborações de leis não consultam os interesses da Nação, dada a falta de partidos que disponham de assessores técnicos especializados, como acontece na Inglaterra e nos Estados Unidos. Disse finalmente que tudo resolveria dentro de compartimentos estanques, agindo os ministérios como os outros órgãos: cada qual para seu lado. A verdade é que só as classes conservadoras possuem técnicos de laboratório, explicando isso o sucesso da representação do comércio e da indústria nas conferências internacionais. Explicou o Sr. João Daudt d'Oliveira os fins da Conferência de Araxá, que muito espera da contribuição pernambucana. Na Associação Comercial, o Sr. João Daudt d'Oliveira reafirmou os conceitos anteriores relatando a marcha das conferências que já há tomado parte, criticando a atuação do Sr. João Neves da Fontoura, que, na qualidade de embaixador do Brasil na Conferência de Bogotá havia declarado ali que compararia apenas, para conciliar.

A seguir foi dada a palavra ao Sr. Aldo Franco, para explicar o teor do da Conferência de Araxá, sendo que, à noite, foi realizado no Iate Clube o banquete das classes conservadoras, falando o Sr. Francisco Vera.

Ainda nessa ocasião o Sr. João Daudt d'Oliveira fez novas críticas ao governo, responsabilizando-o pela situação atual do país, por não ter querido seguir o caminho fácil apontado pelos elementos conservadores mais esclarecidos. Acrescentou confiar nos destinos do Brasil, sendo necessário desencadear a guerra ao pauperismo, a fim de salvar o país da miséria e do desajustamento. Teceu um hino de glória ao homem do nordeste, bem como aos engenheiros da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, terminou dizendo: esperar da Conferência de Araxá a criação do ministério da Economia, que integrará o Brasil nos destinos certos.

HOMENAGEADO PELO GOVERNADOR

RECIFE, 6 (Asapress) — O governador do Estado homenageou o Sr. João Daudt d'Oliveira com um almoço, comparecendo o Secretariado e elementos das classes conservadoras.

Os Estados balcânicos advertidos pelas Nações Unidas sobre a violação dos direitos humanos

FLUSHING MEADOWS, (USIS) — A Assembleia Geral das Nações Unidas manifestou a sua inquietação com relação às graves acusações de que os direitos humanos e as liberdades fundamentais foram violadas pela Bulgária e Hungria.

A organização mundial, em uma votação de 34 contra 6, aprovou a Resolução boliviana a qual trata das alegadas violações levadas a efeito pelas nações balcânicas, dos tratados de paz. A resolução faz lembrar com satisfação que medidas foram tomadas por diversos signatários dos tratados, referentes a essas acusações, e manifestou a esperança de que as medidas serão eficientemente aplicadas, de acordo com os tratados, "de maneira a assegurar o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais". A Resolução permanecerá na agenda da Assembleia para consideração em sua próxima sessão, mais esse ano. A organização, então, reverá o resultado das negociações entre os signatários dos tratados.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha já deram os passos no sentido de invocar as convenções aplicáveis do tratado.

Durante os debates finais a Resolução, os delegados da Austrália, Cuba Grã-Bretanha, Equador, Peru, Colômbia, e Líbano deram o seu apoio à medida.

Os representantes da Iugoslávia, Ucrânia e Bielo Rússia, manifestaram a sua opinião.

Anteriormente, os representantes dos Estados Unidos,

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

próprias categorias dessa coletividade, foi aprovado pelo Governo Federal.

O Ministro Honório Monteiro trabalhara até a madrugada de ontem nesse caso, procedendo estudos e cálculos para a elaboração de várias tabelas. Pela manhã reuniu novamente o professor Cândido da Mota Filho, chefe de seu gabinete e o senhor Ayrão de Sales Coelho, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Mais tarde, os jornalistas estavam informados de que na tarde de ontem, seria levado ao Presidente da República, as conclusões chegadas nos estudos. De volta do Palácio do Catete, foi o Ministro Honório Monteiro cercado

Os Vice-Ministros terminarão a revisão do Tratado com a Austria

LONDRES, — (USIS) —

Os vice-ministros do Conselho de Ministros de Relações Exteriores, terminarão, dentro em breve, a revisão dos 18 artigos, sobre os quais os Quatro Grandes não chegaram a um acordo para a inclusão dos mesmos no tratado Austriaco de paz, onde o país seria restaurado e sua liberdade e independência.

O que acontecerá depois que a revisão esteja completa, é o motivo das conjecturas entre aqueles que têm acompanhado, este ano, o reinício das conversações sobre o tratado.

Os Vice-Ministros se reuniram no dia 9 de fevereiro, porém, até o momento, muito pouco se tem feito no caminho de um acordo mesmo em pontos de menor importância.

Não obstante a atitude conciliatória dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, não tem havido uma simples concessão soviética.

Os Estados Unidos já manifestaram a sua disposição em considerar um aumento na soma a ser paga aos russos referentes às reparações alemãs, renunciaram às reparações alemãs em suas respectivas zonas de ocupação. A França, nesse mesmo sentido, retirou a sua proposta de restringir as atividades econômicas austriacas.

A dureza soviética ficou evidenciada, novamente, quando foram reiniciadas as conversações em torno da reclamação da Iugoslávia por "subs-tanciais" reparações da Austria.

James Makoribanks, da Grã-Bretanha disse aos outros Vice-Ministros que a proposta dos Ocidentais era "uma concessão excepcional", no caso da Iugoslávia, porque já ficou estabelecido que todas as propriedades austriacas localizadas nos Estados aliados devem ser devolvidas aos proprietários austriacos.

Esperado, em S. Paulo, o Sr. Salgado Filho

Prosseguirá na reestruturação do P. T. B.

S. PAULO, 6 (Asapress) — Chegará amanhã a esta capital, o senador Salgado Filho, presidente do Diretório Nacional do PTB, e que será recebido no Aeroporto por elementos trabalhistas das várias correntes. Soubemos que o senador gaúcho aproveitará a sua permanência em S. Paulo para prosseguir na reestruturação do PTB, trabalho que vem sendo desenvolvido atualmente por todos as facções do Partido aqui.

Benjamin V. Cohen dirigiu um

apelo aos membros da Assembleia, considerando-os a "manter,

na paz, a unidade que enlaça

a seguir: "A unidade, na paz, so-

mente pode ser mantida na

base de liberdade. Neste mun-

do dividido, onde os homens

e as nações professam idéias

e meios de vida diferentes, os

homens e as nações só pode-

rão encontrar unidade e paz,

aprendendo a tolerar as idé-

ias e os meios de vida que

eles não podem e jamais com-

partilharão."

pelos jornalistas que o Inter-

rogaram sobre o caso, adiantando o titular da pasta do Trabalho, que depois de ter deixado juntamente com o Ministro Clóvis Pestana, os respectivos estudos, tinha recebido uma comunicação do Palácio do Catete, que o Presidente da República assinara o decreto, estabelecendo as bases do aumento de salários dos marítimos.

Interpelado, ainda, sobre o mesmo nada quiz adiantar a respeito, a não ser a afirmação de que o caso estava resolvido definitivamente.

A TABELA ASSINADA

Mais tarde, devido a ingentes esforços da reportagem conseguimos apanhar uma cópia da tabela aprovada que é do seguinte teor:

Comandante de 1ª classe 7.200,00; Comandante de 2ª classe 6.700,00; 1º Maquinista de 1ª classe 6.400,00; Imediato de 1ª classe 6.400,00; 1º Maquinista de 2ª classe, 6.000,00; 1º Imediato de 2ª classe 6.000,00; Médico de 2ª classe 6.000,00; 1º Comissário de 1ª classe 5.350,00; 2º Maquinista de 1ª classe 5.100,00; 1º Piloto 5.100,00; 1º Comissário de 2ª classe 4.950,00; 1º Rádio 4.800,00; 2º Maquinista de 2ª classe 4.650,00; 3º Maquinista 3.950,00; 2º Rádio 3.650,00; 2º Comissário 3.650,00; Conferente 4.650,00; Eletricista 3.250,00; Conduzidor maquinista 3.250,00; Escrivão 3.250,00; Enfermeiro 3.250,00; Arrais 3.250,00; Condiestreme 3.250,00; 1º Cozinheiro 3.250,00; Carpinteiro 3.250,00; Cabo-foguista 2.275,00; Foguista 2.150,00; 2º Cozinheiro 2.150,00; Padeiro 2.150,00; Marinheiro 1.900,00; Carvoeiro 1.775,00; 3º Cozinheiro 1.775,00; Taifeiro 1.650,00; Moço 1.650,00; Ajudante de cozinha 1.525,00; Praticante de maquinista 1.130,00; Praticante de Piloto 990,00; Praticante de Comissário 990,00.

NOTA — São mantidas as gratificações previstas na Portaria 265.

Curso de literatura norte-americana na Universidade do Brasil

Como convidado da Universidade do Brasil, chegou recentemente ao Rio de Janeiro, o Dr. Edd Winfield Parks, da Universidade de Georgia. O visitante, que fez acompanhar de sua esposa, espera permanecer no Rio até janeiro de 1950.

Nascido ao sul dos Estados Unidos, em Tennessee, aos 25 de fevereiro de 1906, recebeu o grau de Bacharel pela Universidade de Harvard em 1927 e o Doutor em Filosofia pela Universidade Vanderbilt, em 1933, atual sede do Instituto Norte-Americano de Estudos Brasileiros.

Seguindo sua carreira de professor nas Universidades Vanderbilt, e Duke, o Dr. Parks assumiu o presente posto de professor de Inglês na Universidade de Georgia, onde especializa em Literatura Americana e Crítica Literária. De 1942 a 1946 serviu no "Military Intelligence", numa missão especial na Inglaterra, de Março a Maio de 1945.

Em sua estada no Brasil, o Dr. Parks dirigirá um curso especial de literatura americana, na Universidade do Brasil, além de pronunciar uma série de conferências públicas sobre o tema "Principais tendências e figuras na literatura americana". Cogita-se também de um curso a ser dado pelo Dr. Parks no Instituto Brasil-Estados Unidos. Quer como autor, quer como professor, o Dr. Parks é uma figura de relevo, tendo escrito vários volumes sobre literatura americana e colaborado na redação de muitos outros volumes. Antes de partir para o Brasil havia revisado uma antologia de críticas literárias, intitulada "Os grandes críticos". Foi um dos que colaboraram em "Southern Poets" e "The English Drama". Entre seus livros contam-se: "Segments of Southern Thought", uma coletânea de ensaios literários e culturais sobre o sul dos Estados Unidos; "Biografia de Charles Egbert Caddock"; "Pres-

Carmelo Arcuri, Secretário da ADECA, foi nomeado chefe da Seção de Recreação — Hoje, Antides Mendes Acioli será homenageado — Amanhã, festa esportiva dos funcionários

O desportista, Carmelo Arcuri, secretário da Adeca, acaba de ser nomeado chefe da Seção de Recreação, recentemente criada.

O "sportman" Carmelo Arcuri, dirigirá o Centro Recreativo Independência, o salão de Recreio à sua Larga, bem como a direção do movimento esportivo e social entre os funcionários das Cias. Associadas.

A escolha do nome de Carmelo Arcuri, para a Seção de Recreação foi feliz em todos os sentidos, pois trata-se de um desportista soberbamente conhecido pelos seus relevantes serviços prestados aos Esportes na Light.

Por esse motivo Carmelo Arcuri tem recebido inúmeras demonstrações de simpatia por parte dos esportistas das Cias. Associadas.

O Sr. Antides Mendes Acioli, veterano desportista carioca, será hoje homenageado pelos desportistas da Garage da Light. O programa da homenagem de apreço ao estimado chefe da Garage, constará de uma interessante partida de futebol entre os funcionários. Após a refrega que terá início às 14 horas precisamente, no campo da Adeca, será servido um churrasco.

O Clube de Tênis Independência receberá hoje à tarde, a visita dos integrantes do

Tijuca Tênis Clube quadra "A", para os prêmios em continuação do campeonato interclubes da 4ª classe da F. M. de Tênis.

Pelos Sindicatos: Energia Elétrica e da Produção do Gaz do Rio de Janeiro, da Carris Urbanos e Telefônica, será realizada amanhã das 14 às 24 horas, um magnífico programa esportivo-social "Dia do Trabalhador da Light". O referido programa está assim traçado: às 14 horas: Hasteamento da Bandeira Nacional; às 14,40 Torneio de futebol entre os três sindicatos. Simultaneamente um torneio de tênis do C. T. Independência; às 17 horas Brinde às direções das Companhias Associadas; às 18 horas: Entrega de lembranças aos empregados veteraníssimos e aos vencedores das provas esportivas. Apresentação de um "show"; As 21 horas baile ao som da Jazz "Brazilian Olimpic Band".

Serão servidos sanduíches e refrigerantes a todos os presentes.

Abrethará as festividades dos funcionários das Cias. Associadas a Banda da Fábrica Bangü.

BANQUETE DO SUL-AMERICANO

A Confederação Brasileira de Desportos oferecerá na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Jockey Club um banquete aos delegados que participaram do Sul-Americano.

Sensação no Campeonato de Box Amador de Estreante

Decisão de posições, hoje, no Estádio Carioca

O Estádio da Avenida Pastos deverá acolher hoje à noite uma assistência enorme e entusiasta que ali acorrerá a fim de incentivar os representantes de seus clubes favoritos na conquista de triunfos e assegurar as melhores posições nas eliminatórias finais que terão lugar na rodada de hoje.

Nas cinco rodadas já realizadas e após o desenvolvimento de nada menos de 60 combates, não ficou patenteada ainda a supremacia de nenhum dos candidatos ao título e as surpresas observadas na rodada de terça-feira, concorreram ainda mais para realçar o equilíbrio de forças entre o Vasco da Gama, o Madureira e o São Cristóvão que possuem representantes credenciados para terem assegurado o ambelecado laurel de campeão de Estreantes de 1949, podendo o Flamengo se sagrar campeão de uma categoria apenas, a de meios-médios, caso Matioda o impulsivo rubro-negro leve de vencida Nascimento Santos, o representante vascoino.

As lutas que indicarão os

finalistas que se baterão no dia 14 em decisão pelo título, terão início às 21 horas, e são as seguintes:

GALOS — Jorge Coelho (Madureira) x Ari Pimentel (S. Cristóvão).

PENAS — Francisco Araújo (Vasco) x Nilo Peçanha (Vasco).

LEVES — Azil Bonfim (Madureira) x Mário Veríssimo (Madureira); Agostinho Santos (Vasco) x Celestino Pinto (Madureira).

MEIOS MÉDIOS — M. Nascimento Santos (Vasco) x Mário Matioda (Flamengo); José E. Belezza (Madureira) x Misael Carneiro (S. Cristóvão).

MÉDIOS — Salvador Cesarino (S. Crist.) x Etelvino Martins (Madureira); Manuel Couto (S. Crist.) x Aminadab Corrêa (Madureira).

O Departamento Técnico solicita o comparecimento de seus auxiliares, juizes, jurados, cronometristas, pugilistas e treinadores às 20,30 no local do espetáculo, a fim do início do mesmo não ser retardado possibilitando terminar a rodada antes das 23,30.

O BANGU VENCEU O SANTOS

SANTOS, 6 (RioPress) — As dependências de Vila Belmiro estavam totalmente ocupadas por numeroso público, a fim de assistir a tão esperada partida interestadual entre o Santos local e o Bangu A. C., do Rio.

O motivo do interesse dos adeptos do esporte rei, pela luta era para conhecer o tão afamado "esquadrão fantasma" carioca, que, segundo opinião dos críticos guanabarrinos será o team surpresa da temporada de 49, entretanto, apesar do mesmo não ter desempenhado em

ótimo. Iron", uma coletânea de poemas; e três histórias para a juventude, "Long Hunter", "Pioneer Pilot" e "Little long rifle". A senhora Parks também é autora de muitos livros infantis. Esta é a primeira vez que o Dr. e Sr. Parks visitam o Rio de Janeiro; ambos expressaram seu entusiasmo pela beleza da cidade e por sua estada no Rio.

Os três tentos da noite de ontem foram de autoria de Joel e Hélio contra para o Bangu e Juvenal para os alvi-negros.

Os dois teams jogaram em a seguinte constituição:

BANGU: — Luiz Barreto — Domingos e Miguel — Gualter — Mirim e Sula — Djalema — Ismael — Joel (De Paula) —

Miriano e Meador.

SANTOS: — Chiquinho — Hélio e Dinho — Nenê —

Pascual e Alfredo — Nany (Odair) — Antoninho — Esmé — Odair (Juvenal) e P. nêgas.

A partida foi dirigida pelo juiz carioca Aristóteles Rocha e a renda arrecada foi de Cr\$ 77.440,00.

O «caso» será solucionado por entendimentos diretos entre o Botafogo e o Olimpia do Paraguai — Voto de profundo pesar pela tragédia de Turim. — A nova sede administrativa da C. S. A. F. será Buenos Aires. — Reeito Luiz Valenzuela

los Estatutos de la Federación Internacional de Fútbol Asociación y los artículos 41 y 52 de la Ley de Fútbol de la Confederación Sudamericana de Fútbol; que, en vista de las razones aducidas por el juez de la Delegación Brasileña, en el plenario, de la Comisión respectiva, la solución de la referida protesta envuelve condiciones de orden jurídico, que devieran ser armonizadas por entendimiento directo entre los Círculos Olímpico, afiliado a la Liga Pa- tagónica, y el Botánico de Fútbol o Regatas, afiliado a la Confederación Brasileña de Deportes, por intermedio de las respectivas asociaciones, — Río de Janeiro, 6 de mayo de 1949. — João Lúcio Filho, Raul Mattos, Bernardo Jaramila, Blas de Souza, Alfredo Galindo, J. J. da Silva, Leon de Aguiar, Raposo, Cirilo Tolo Torrealba e Juan Jaca- rón.

Como se ve, la Comisión y el Con- greso reconocieron un derecho a la Olimpia, a Liga Patagónica, de di-

ter um assunto virtualmente morto, no qual o Botafogo submeteria a todas as exigências da regulamentação, que não foram observados pelo clube paraguaio.

EM VOTO DE PROFUNDO PESAR PELA TRAGEDIA DE TURIM

Em sua reunião de ontem, o Congresso Sul-Americano, por proposta do Clube da Delegação do Brasil, Sr. João Lira Filho, hesitou em votar trabalhos um voto de pesar pela tragédia que esculpiu o futebol italiano.

O Olaria jogará, amanhã em Recife

RECIFE, 6 (Impressão) — Jogará, amanhã domingo vindeiro, em partida "revanche" o team do Olaria do Rio, está excursionando pelo Nordeste Brasileiro, no estado da Ilha do Bom Retiro, referendo, domingo uma jogosocial e modita tarde esportiva, na qual tomarão parte mais de cem jogadores, mais em disputa nesta Capital, primeiro Esporte e Flamengo como preliminar, e Olaria e Santa Cruz, disputarão a partida de honra da tarde que está despertando grande interesse nesta Capital, por se tratar de uma partida "revanche".

Heleno fará seu «debut» contra os britânicos

ção de quatro partidas. A primeira delas será jogada em Ribeirão Preto, no dia 15. A segunda será a 22ª, com o Arsenal, nesta capital, para que já no dia 29 volte o Vasco excursionar, até Uberlândia. No regresso, ficará em São Paulo, onde

HELENO ESTREARÁ' CONTRA O ARSENAL.

E' fora de dúvida a data da estreia de Heleno, a nova e brilhante aquisição do Vasco, que o foi buscar ao Boca Juniors, restituindo o grande comandante no futebol nacional.

Helena que está em condições finis-
cass, dando-se bem ao clima cruzma-
lino, deverá estrear no próximo dia
22 contra o Arsenal.

Sua transferência para o Fluminense está definitivamente assentada

O Bangu e o contrato de Domingos

O Bonifácio pediu permissão à F.M.F. para prorrogar sua excursão pelo Interior paulista, atuando nos dias 8, 11 e 15 do corrente, contra a A. A. São Bento, Noroeste e A. A. Portuguesa, respectivamente em Marília, Baurista e Baurista.

Voronha

o os scratchmen

do Verde com Barbosa com Santos e Mauro, na linha média, Bauer, Rê e Bigode. As duas defesas treinaram bem, firmes e seguras nas suas po-

tem do que o "temperamental" freinador manterá o quadro que vem vo e Noronha, máu grado as suas atitudes nesta capital. Isto é, Otá-

a seguinte organização: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão.

Seguiu a Delegação do Uruguai para Minas

Hoje, partirá a Delegação chilena devendo seguir no domingo.

Schlappapetra, d- "El Pais",

Helena, que fará sua retrace nos gramados cariocas
contra o Arsenal

CAMPINAS, 6 (RioPress) — Amado — Piolin — Zico (D. 10) — Renatinho e Dico.

Da A. C. D. à Confederação B. de Pugilismo
A Associação de Cronistas Desportivos endossou a Confederação Brasileira de Pugilismo o seguinte ofício:

"Rio de Janeiro, 30 de abril de 1909. — Ilmo. Sr. Presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo — Rua Pedro I — Nesta. Acusando a recepção do atencioso

ofício dessa Confederação, tenho a
grata satisfação em apresentar a
V. S. os sinceros agradecimentos da
Associação de Cronistas Desportivos,
pela honra que lhe foi conferida ao

O teor do aludido officio teve a mais grata referencção entre os que

se aorigina sob o pavilhão desta ve-
terana entidade, a que, aliás, não
nos surpreendem, acostumados que es-
tamos a ver nessa benemerita Con-
fedeção uma das grandes e inco-

Insistindo na expressão do nosso agradecimento, reter, a V. S. os protestos de elevada consideração e apreço, subscrevendo-me atenciosa-mente, a V. S. e a família, e a todos os amigos desta Casa.

O BANGU CEDEU OS

DIRETOS
O Bangu A. C. comunicou a F. M. F. que cedeu todos os direitos ao jogador Pedro Silva, que vai se transferir para o Botafogo. (12)

Sarno assinou contrato

com o Palmeiras.
de São Paulo
S. PAULO, 6 (Asapress) — A

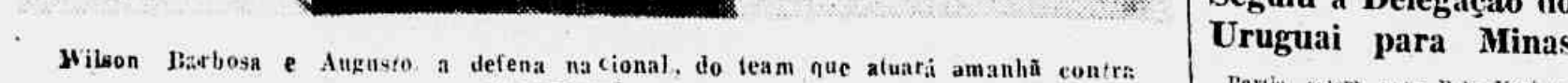
de crédito, os cracks Planoski, vindo do Ferrovário, do Paraná, Mexicano, do Atlético Mineiro e Sarnão, do Botafogo do Rio, legalizaram, ontem à noite, suas atividades no Par-

Antártica firmando contratos com o Palenque.

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 105
7 de maio de 1949 — Sábado

Treinaram na manhã de ontem em São Januário os scratchmen nacionais. Duas defesas sólidas e outros detalhes

... bem, firmes e seguras na suas posições. Otávio foi o artilheiro do gol da vitória.



O treinador que já no último em-
bargo havia se dirigido aos cracks
voltou a falar com os mesmos sobre

a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros. O homem que agora está mais "temperamental" que o Heleno de Freitas, raudifcou anti

Por outro lado a reportagem pôde

Centro de e

Porém, ontem, pela Belo Horizonte, pelo avião, da Rede mineira de Piaurol do Brasil, o team de futebol do Uruguai, que enfrentará, amanhã, na Capital mineira, a representação do Club Atlético Paranaense.

Hoje, partirá a Delegação chilena devendo seguir no domingo.

Dr. Juan Jacobo, assessor
com os jornalistas García Berro,
"Acción", Marcelino Pérez, de "El
Diario" e "La Mañana", e L-

Schlappapetra, d- "El Pais",